

Assinado
lu

UM COMPROMISSO COM O FUTURO

Grandes Opções Plano e Orçamento 2013



ÁGUEDA



CÂMARA MUNICIPAL



>> Enquadramento

O Orçamento e Plano para o ano 2013 reflete uma política de continuidade, orientada para a concretização da estratégia de desenvolvimento sustentável que traçámos para o concelho de Águeda.

Desde do primeiro momento (2005-2009) que valorizámos uma política regrada ao nível do funcionamento interno; instituímos ferramentas como o *workflow* e a digitalização de processos; implementámos o sistema de gestão da qualidade (SGQ), estando atualmente todos os serviços da autarquia certificados com a ISO 9001: 2008 da APCER; efetuámos uma gestão financeira rigorosa, com base no sistema de contabilidade analítica, que nos permite saber a cada momento, onde foi gasto cada cêntimo e desta forma, agir no momento certo e reduzir os custos supérfluos.

Assumimos a preocupação em manter com todos os nossos parceiros, uma relação baseada na transparência e confiança, cumprindo zelosamente com os nossos compromissos. **Somos hoje um Município credível!**

A aposta nas novas tecnologias teve a audácia de capacitar o nosso Município para enfrentar o desafio de futuro, que combina '*competitividade*' e '*sustentabilidade*'; promover o seu desenvolvimento urbano, económico e social; e, melhorar a comunicação entre a autarquia e os aguedenses. Esta aposta, associada à assunção de compromissos internacionais, em prol do ambiente global e da melhoria da qualidade de vida, como é exemplo o Pacto de Autarcas (2008) e ICLEI - Local Governments for Sustainability (2011), permitiram criar um ambiente de partilha de boas práticas a nível mundial e planejar ações concretas, que procuraram tirar partido das potencialidades do Município de Águeda, fazendo deste um exemplo ao nível do desenvolvimento sustentável. **Esta perspetiva assumiu um carácter transversal a toda a ação do executivo municipal, bem como no planeamento de projetos para o concelho de Águeda, dado que ela evidencia um compromisso político e cívico com a sustentabilidade.**

O segundo mandato autárquico (2009-2013) será marcado pela execução de um número significativo de obras estratégicas para o nosso concelho, pelo que a prioridade foi recorrer aos Fundos Comunitários para obter o máximo de financiamentos, dado que sem esses fundos não seria possível a autarquia realizar todas as obras que estão em curso. Nesta vaga de financiamentos do QREN encontra-se o Parque Escolar, o Parque Empresarial e a Reabilitação Urbana ao nível dos edifícios e equipamentos, dos espaços públicos e da dinamização cultural.



Criar uma cidade para as pessoas! Uma cidade que seja simultaneamente agradável para as nossas crianças, jovens e idosos. Uma cidade que seja um ponto de encontro e de convivalidade. Uma cidade que tenha ofertas culturais e de lazer diversificadas, onde as pessoas possam desenvolver o seu dever cívico e o seu sentido crítico.

O dinamismo que estamos a imprimir na cidade, ao nível da reabilitação urbana, das ofertas culturais, educacionais e desportivas, da dinamização do comércio e do empreendedorismo, fará de **Águeda uma cidade com futuro que alavancará o desenvolvimento do concelho.**

A modernização do Parque Escolar é claramente uma aposta nas pessoas, no futuro das nossas crianças e jovens, na educação enquanto força motriz do desenvolvimento do concelho.

Apetrechar o concelho com um Parque Empresarial, de modo a **dar condições às empresas que se pretendam fixar e criar postos de trabalho**, é um fator de competitividade regional de atração de pessoas para o concelho.

A proposta de Orçamento e Plano para 2013, que se apresenta, é elaborada no quadro da maior crise financeira, económica e social da nossa democracia, agravada pelas medidas do Governo, que se traduzem num ataque sem precedentes ao Poder Local Democrático.

À semelhança dos anos anteriores os Municípios confrontam-se com uma redução da receita, agravando-se com medidas da Proposta de Lei do Orçamento de Estado e as perspetivas recessivas da economia nacional. Contudo, a política de gestão rigorosa que implementámos nos últimos sete anos, permite-nos ter condições para alavancar os investimentos previstos para o concelho, sem comprometer a estabilidade financeira da autarquia, e implementar um conjunto de medidas que permitam aliviar os encargos fiscais dos aguedenses, nomeadamente:

- ✓ Diminuição da taxa de IRS em 60%;
- ✓ Diminuição da taxa de IMI para prédios avaliados, em 25%, fixando desta forma a taxa no valor mínimo permitido pelo Governo;
- ✓ Isenção das taxas dos Direitos de Passagem, taxas essas que eram cobradas pelas empresas nas faturas que emitem aos consumidores.

Estas medidas representam uma redução da receita do Município em mais de um milhão de euros, mas neste momento de grande dificuldade que vivem os cidadãos, entendemos que o Município não pode deixar de ser sensível.

Quanto ao futuro da apresentação de novos projetos de financiamento pelos Fundos Comunitários do QREN, mantêm-se todas as dúvidas sobre a reprogramação, tipologias prioritárias e datas de abertura dos concursos. Os cortes das verbas no âmbito do QREN colocam em causa, projetos que consideramos estratégicos para o nosso concelho, tais como Centro Educativo Valongo do Vouga; Centro Educativo da Trofa; Centro Educativo de Aguada de Cima; Centro Educativo de Aguada de Baixo; Centro de Artes; e, Posto Médico de Travassô.



É nesta ambiência que planeamos o próximo ano da Câmara Municipal de Águeda, com um orçamento fixado em 42.856.978,56€, com uma gestão reiteradamente cuidada dos dinheiros públicos, na prestação com reconhecida qualidade, de todos os serviços que vamos continuar a disponibilizar aos aguedenses e no apoio às famílias.

As Pessoas, a Sustentabilidade e a Modernização/Inovação, têm sido os valores da evidente mudança que temos vindo a concretizar no Município de Águeda, em conjunto com os aguedenses, que assentam em cinco pilares:

- 1. Regeneração Urbana**
- 2. Criação de Emprego**
- 3. Diversificação e Valorização Cultural**
- 4. Educação e Desporto**
- 5. Coesão Social**

Para a sua elaboração considerámos importante a auscultação da opinião dos Presidentes de Junta de Freguesia, dos partidos com assento na Assembleia Municipal de Águeda, no âmbito do exercício do Direito à Oposição (Lei n.º 24/98, de 26 de maio), dos jovens, no âmbito do Plenário do Conselho Municipal de Juventude (Lei nº6/2012, de 10 de fevereiro), assim como das chefias da Câmara Municipal, como exercício de enriquecimento das decisões tomadas e do trabalho que temos para desenvolver, deixando um especial agradecimento aos que tiveram o ato solidário de dar contributos.

1. Regeneração Urbana



Gil Peñalosa, na sua visita a Águeda, no passado mês de outubro, afirmou que hoje a administração local têm a **responsabilidade de corrigir os erros de planeamento territorial do passado e “criar cidades vibrantes, com comunidades saudáveis, onde os seus habitantes sejam mais felizes, desfrutando de locais públicos admiráveis”.**

Criar cidades para as pessoas de diferentes idades, exige planear o território na ótica do seu utilizador, tendo em conta as suas reais necessidades e desta forma, garantir a sua acessibilidade, mobilidade, segurança e bem-estar. Impõe uma alteração do paradigma de planeamento territorial, onde as cidades em vez de serem pensadas na ótica da circulação automóvel passam a ser pensadas na ótica da sua sustentabilidade social, económica e ambiental, onde os carros dão lugar aos modos de circulação suave e as ruas aos passeios. Passa inevitavelmente, por construir uma cidade atrativa e dinâmica, quer ao nível da valorização do espaço urbano, tornando-o mais aprazível para as pessoas, quer pelo aumento da diversidade de ofertas e espaços culturais e de lazer.

O Decreto-Lei nº307/2009, de 23 de outubro, veio definir os critérios do Programa Operacional, clarificando que **os fundos só poderiam ser usados na reabilitação urbana, não podendo desta forma serem canalizados para outros locais.**

O Município de Águeda aproveitando este Quadro de Referência Estratégica Nacional (2007-2013) dotou-se das ferramentas necessárias para cumprir com a sua responsabilidade de reabilitação do centro urbano, pelo que se candidatou aos seguintes projetos estratégicos com um financiamento de 85%: Requalificação do Jardim Conde Sucena, Requalificação do Espaço Público Centro da Cidade (Av. Eugénio Ribeiro e Praça Dr. António Breda), Espaço Sénior, Incubadora Cultural, CEFAS, Requalificação da Fernando Caldeira, Espaço Multifunções de Águeda, Requalificação da Casa do Adro, GICA, Teatro de Bolso, e, ESTGA.

Assim, pela sua importância estratégica e pela oportunidade do momento, 2013 será marcado pela continuidade das obras de regeneração urbana, conclusão das ações de requalificação das ruas da cidade e entrada em funcionamento de importantes equipamentos para o nosso concelho, como é exemplo a Incubadora Cultural e o GICA.



Um dos grandes objetivos deste executivo foi devolver o rio à cidade, com a construção do Açude, com a Recuperação da Margem Norte e a Recuperação do IVV. Em 2013 concluiremos as obras no Largo 1º de Maio e a abertura do Canal Secundário do Rio Águeda.

Este canal permitirá **diminuir a probabilidade de ocorrência de cheias na baixa da cidade**, pelos constrangimentos que colocam aos residentes e pela imagem negativa que estas projetam de Águeda. Durante este ano, encetámos esforços junto da APA e CCDRC, no sentido de obtermos a Declaração de Impacto Ambiental (DIA) para a construção das Pontes do Campo e Óis da Ribeira, bem como do Canal Secundário do Rio Águeda.

A criação do Canal vai proporcionar uma nova vivência do rio e da cidade, que será complementado pelo Parque Urbano da Cidade, com mais de 250.000m², que constituirá um espaço de contemplação da natureza e lazer, e certamente será mais um 'cartão-de-visita' para Águeda.

A revitalização das Zonas Ribeirinhas das cidades é um dos desafios que se apresentam aos Municípios, o que passa inevitavelmente pela revitalização dos edifícios camarários, mas também pelo apoio aos particulares que querem reabilitar as suas habitações, através da isenção das taxas municipais e da redução do IVA. Nesta área a autarquia deu o exemplo e isentou de taxas, criou condições para aplicação de IVA a 8% (em vez de 23%) e isenção de IMI que pode ir até aos 10 anos.

Em novembro de 2012, demos início às obras na Pensão Santos, que albergará um espaço multigeracional, para a instalação de serviços e indústrias criativas, que irá atrair pessoas de diferentes idades para a Baixa da Cidade, promovendo formas diferentes de sociabilidade.

Esta revitalização passa também pela **dinamização do Comércio Tradicional**, em parceria com os comerciantes para o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas, ao nível da animação de rua, da realização de campanhas, da inovação e da promoção dos produtos locais.

A política de gestão de estacionamento, que adotámos no último ano, teve como objetivo promover a rotatividade de lugares nas zonas de comércio e serviços, cujas receitas servem para alavancar as atividades de animação de Rua.



2. Criação de Emprego

A autarquia está motivada em reforçar a competitividade ao nível da atração de novos investimentos capazes de promover o crescimento económico e o fortalecimento do tecido empresarial, garantindo um ambiente propício à inovação e ao aumento do emprego, bem como a estimular a economia local, de modo a encontrarem atividades geradoras de rendimentos e a promover o comércio/consumo de proximidade.

Assumimos a liderança na dinamização do tecido empresarial, promovendo ações específicas, como workshops temáticos, conferências, reuniões de trabalho com embaixadas, exposições e divulgação, com o objetivo de promover a competitividade, inovação e descoberta de novos mercados.

Pretendemos que as empresas trabalhem em conjunto no desenvolvimento de novos produtos e soluções e projetá-las como um exemplo de boas práticas, para que desta forma conquistem o mercado. Um exemplo concreto desta metodologia é o *“Agueda Concept – from local to global”*, onde as empresas aguedenses se juntaram para desenvolver uma casa sustentável, potenciando assim os diferentes sectores de atividade do concelho.

A criação de uma **Incubadora de Empresas**, em 2010, pretendeu apoiar jovens com ideias de negócio, disponibilizando um espaço para que possam instalar-se para testar a sua ideia e criar o seu próprio emprego. Neste momento, temos alojadas 3 empresas, mas estão a ser analisadas várias candidaturas para instalação nos primeiros meses de 2013.

O **Parque Empresarial do Casarão (PEC)** é uma das grandes apostas deste executivo, dispondo de uma área de 58 lotes distribuídos entre indústria, armazenagem, comércio e serviços, que beneficia de boas acessibilidades.

Em 2012, concluímos a 1ª fase de obras de infraestruturação, estando assim reunidas condições para ver nascer no próximo ano o interposto comercial do LIDL, que garantirá 140 postos de trabalho diretos.

Em 2013, a atração de investidores para o PEC é uma prioridade, dado que esta representa a criação de mais postos de trabalhos. Neste sentido, iremos promover benefícios para as empresas que se queiram instalar, com condições muito competitivas e inovadoras.



O ano de 2012 foi marcado pela concretização de um compromisso que assumimos com os aguedenses, a aprovação do PDM- Plano Diretor Municipal. A importância estratégica deste instrumento de planeamento territorial, enquanto motor da dinamização e captação de investimentos para o concelho, devido aos espaços de uso industrial previstos nas freguesias de Travassô, Belazaima do Chão, Agadão, Macinhata do Vouga e Giesteira/Norte. Após a aprovação deste instrumento, iniciámos a elaboração de um conjunto de documentos complementares, como a Carta de Ruído e o Plano Municipal Contra Incêndios, essenciais para a tomada de decisão e licenciamento das empresas.

A dinamização da economia local é potenciada pelo estímulo à iniciativa dos privados. Referimo-nos a título de exemplo, à recuperação da Escola Primária de Macieira de Alcôba que foi concessionada para a instalação de um restaurante para venda de produtos de qualidade, o que gera empregos diretos e dinamiza a economia local. Segue-se a concessão dos Bares e Restaurante do Largo do 1º de Maio, do Espaço Cidade, instalado na Praça Conde Sucena (junto ao Hospital), o quiosque da Praça Dr. Antonio Breda (junto à escola Marques de Castilho) e Parque Aventura do Souto Rio, que constituirão um estímulo ao empreendedorismo à criação de postos de trabalho.

No apoio aos desempregados de longa duração e à criação de atividades que gerem rendimentos para as famílias, a autarquia implementou em abril de 2011 o projeto "Agricultura Semente de Sustentabilidade", com o desígnio trazer para um sector de atividade tradicional de baixa tecnologia, um elevado número de pessoas que pretendem desenvolver a atividade agrícola em *part-time*.

Em junho de 2012 surgem as "Hortas d'Agueda", dotando o Município de um banco de terras, de modo a que as pessoas possam ter um talhão com cerca de 40m² para cultivo, melhorando assim a economia familiar. Em 2013, iremos disponibilizar 90 talhões que irão permitir criar uma rede colaborativa de troca e comercialização de produtos agrícolas. Estamos a dar inicio a uma ação, que se concretizará em 2013 e que tem como objetivo levar este projeto a todas as freguesias do concelho.

Ainda neste sentido, dotámos o orçamento de rubrica de 200.000,00€, para um protocolo com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda, para integração de desempregados através de Contratos de Emprego e Inserção e que vai abranger sobretudo agregados familiares com maiores dificuldades.

3. Diversificação e Valorização Cultural



A cultura assume-se hoje como elemento agregador e potenciador de inúmeras dinâmicas sociais, dado que a partir de performances artísticas é possível explorar soluções inovadoras de fomento da participação social, novos formatos educativos/formativos, valorização da componente do lazer nas vivências quotidianas e de apoio social.

Assume-se também, como uma alavanca do desenvolvimento de uma sociedade mais criativa, podendo gerar inúmeras externalidades positivas ao nível da economia local, pelos empregos e valor económico que gera, bem como pela dinamização dos espaços urbanos.

Hoje, a cultura avoca um papel fulcral na atratividade de um território, enquanto fator de competitividade e de diferenciação, sendo um indicador da qualidade de vida e do bem-estar das populações. Como tal, a cultura continuará a ser uma das grandes apostas deste executivo e o ano de 2013 será marcado pela continuidade do trabalho desenvolvido com as associações locais e por um cartaz cultural, que certamente dignificará o nosso concelho, com eventos de 'marca' como o Agitágueda e Sextas-culturais.

Pretendemos com este tipo de eventos, dar visibilidade ao trabalho das nossas associações culturais e mostrar o seu dinamismo, promovendo projetos de parceria como O Gesto Orelhudo, Festival 'í', os Fura Del Baus, o Fuso e as Danças do Mundo, permitindo desta forma 'fertilizar' os recursos endógenos. **Queremos continuar a ser uma referência na região, procurando inovar e trazer novas ofertas baseadas em modelos de cooperação interassociativos.**

Neste sentido, a autarquia aposta na concessão de os apoios às associações culturais do concelho, de modo a que as atividades promovidas tenham capacidade de ganhar escala e de gerar valor acrescentado.

A conclusão da Incubadora Cultural e a sua consequente dinamização irá contribuir para a promoção do desenvolvimento de empreendimentos de base cultural e artística, bem como reforçar a importância económica associada à cultura e indústrias criativas. Os artistas e associações aguedenses, bem como de outros concelhos, vão dispor de um espaço de incubação para desenvolvimento das suas performances criativas, mas também usufruir da



possibilidade de co-working e de equipamentos, como por exemplo de um estúdio de gravação, para que possam editar os seus trabalhos.

A localização privilegiada deste importante equipamento cultural, irá permitir uma nova vivência entre o Parque da Alta Vila e a Cidade, podendo ser um elemento de **atração turística para consumo cultural**.

A cultura passa também pela afirmação da nossa identidade cultural e pela promoção e divulgação do nosso património material e imaterial.

Aqui a cultura é um elemento que nos permite catapultar a diversidade das ofertas turísticas. Falamos dos cerca de 50kms de trilhos pedestres, dos Caminhos de Santiago, da Pateira (da limpeza de jacintos, das atividades de Observação de Aves, da criação de infraestruturas nas freguesias de Espinhel, Óis da Ribeira e Fermentelos), do projeto do Milho Antigo e da estação de Biodiversidade em Macieira de Alcôba, da revitalização do Museu Ferroviário em Macinhata do Vouga, da Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga em Lamas do Vouga e de inúmeros projetos desenvolvidos pelas instituições locais que valorizam a nossa identidade cultural e o nosso património arquitetónico e natural.

Para 2013, prevemos a abertura do Trilho dos Poços, em Fermentelos, do Trilho da Serra, em Belazaima do Chão, Borralha, Agadão e Castanheira do Vouga e de uma Pista Medicalizada, em Águeda, que será integrada num circuito urbano que se desenvolve a partir do Posto de Turismo de Águeda, com espaços para a realização de diagnósticos médicos e prática de exercício físico. Serão ainda realizados protocolos com os Hotéis de Águeda, com o objetivo de divulgar os produtos locais, as ofertas culturais e o uso da BeAgueda – Bicicleta Elétrica de Águeda.

A cultura surge hoje associada ao conhecimento, inovação, criatividade e ao potencial de desenvolvimento sustentado e sustentável, pelo que continuará a ser uma forte aposta deste executivo, na medida em que é um sector propulsor de externalidades positivas da marca cultural 'Águeda'.

4. Educação e Desporto



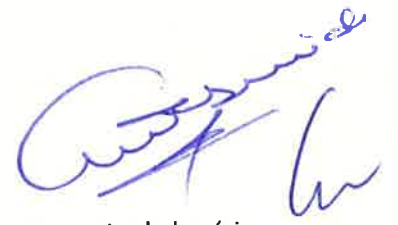
A Educação é a força motriz de qualquer estratégia de Desenvolvimento Local, mas também a 'bússola' que nos ajudar a orientar e percorrer este mundo. Neste sentido, a nossa intervenção não se limita à construção de equipamentos e ao cumprimento das competências dos Municípios previstas na lei. **Somos um Município Educador!**

Após a aprovação da Carta Educativa e com a abertura de financiamentos do QREN, conseguimos reunir condições para a modernização do Parque Escolar, apetrechando-o com todas as condições para a prática pedagógica. No ano letivo 2012/2013 entraram em pleno funcionamento os Centros Educativos de Águeda, Recardães, Borralha e Fermentelos. Estão neste momento em construção o Centro Educativo de Barrô, Macinhata do Vouga e em obras de requalificação as EB 2,3 de Valongo do Vouga, Aguada de Cima e Fermentelos, o que totaliza um investimento de 11.423.007,71€.

Temos vindo a apostar na educação das nossas crianças e jovens na área da Alimentação Saudável (Programa Nacional – Regime da Fruta Escolar), da Educação Ambiental (Programa ECOESCOLAS e ENERESCOLAS), da Educação Sexual (Programa à Descoberta do Corpo), da Educação Científica (Programa Astronomia nas Escolas) e Educação para as TIC (Estúdio AguedaTV), de modo a preparar os mais novos para o futuro e estimular o seu sentido cívico e criativo, assegurando o desenvolvimento sustentável do concelho. Em 2013 iremos apresentar um Plano de Ação com atividades de educação não formal, de modo a promover a participação ativa dos indivíduos desde da infância, definindo políticas para a infância e juventude, que vão de encontro aos seus interesses e necessidades.

Continuaremos a assegurar o fornecimento de refeições, com a qualidade reconhecida, aos alunos do 1º CEB e Pré-escolar, cientes de que estas serão as principais refeições de muitas crianças do nosso concelho. A autarquia continuará a prestar o acompanhamento psicológico às crianças e famílias, através do seu Gabinete de Acompanhamento Psicológico.

Iremos a assumir a promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) em parceria com as diversas instituições do concelho, de modo a proporcionar às nossas crianças do 1º CEB a oportunidade de desenvolverem de competências na área das línguas (inglês), da música e da prática de desporto. Acresce ainda referir, que todos os Jardins de Infância da Rede Pública



têm a componente de Apoio à Família (CAF), de modo a assegurar o prolongamento do horário letivo e das interrupções letivas, com atividades de animação socioeducativa.

Esta aposta, leva-nos a ir mais longe do que as nossas competências em termos de transportes, alimentação e AEC's e pessoal não docente, atribuindo apoios às famílias em situação de vulnerabilidade social e dinamizando atividades pedagógicas diferenciadoras.

Em consequência das dificuldades das famílias, muitos dos nossos jovens têm dificuldade em ingressar no Ensino Superior, pelo que no próximo ano iremos aumentar o número de Bolsas para o Ensino Superior e suportar o pagamento das propinas a 10 aguedenses, que frequentem a ESTGA – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.

Entendemos, que a Educação não se circunscreve a uma etapa, a aprendizagem ocorre ao longo da vida, pelo que continuaremos a promover atividades socioeducativas em parceria com as Universidades Seniores, Banco Local de Voluntariado de Águeda e Instituições locais, que permitam o desenvolvimento de competências técnicas e sociais.

Também ao nível do desportivo a aposta será, à semelhança dos anos anteriores, ao nível da **formação dos mais jovens, na promoção de hábitos saudáveis, na formação cívica e desportiva**. Esta estratégia tem dado frutos se analisarmos as posições de destaque dos nossos atletas nas provas nacionais e internacionais nas várias modalidades, bem como pelo progressivo alargamento de escalões jovens de formação.

Em 2013 com um grande investimento da autarquia, será concluída a obra do Pavilhão Multiusos do GICA, que reunirá todas as condições para a prática desportiva.

Além deste apoio em infraestruturas, continuaremos a apoiar provas que permitem projetar Águeda na área do desporto, no contexto nacional e internacional e que contribuem para a dinamização da economia local – Mundial de Motocross, o Grande Prémio da Abimota e Maratona de BTT do Vale do Vouga.

Será dada continuidade ao projeto “60Mais”, que leva uma vez por semana a prática de desporto para pessoas com mais de 60 anos, às freguesias, promovendo o envelhecimento ativo, hábitos saudáveis e o convívio.

5. Coesão Social



A atual conjuntura socioeconómica do país, associada a uma crise mundial, tem repercussões nas famílias e em especial junto de públicos desfavorecidos economicamente – os desempregados e os reformados – dado que as reformas sociais implementadas têm implicações na saúde, na educação e nos subsídios sociais, o que as coloca em situação de maior vulnerabilidade. Para 2013, iremos estar atentos às dificuldades das famílias aguedenses, pelo que dotámos a área da Ação Social de uma verba de 150.000,00€, de modo a acautelar eventuais situações de emergência social.

Os **programas de Apoio Social**, foram reforçados pelo que programas como o Águeda Solidária, o Apoio ao Arrendamento continuarão a existir, de acordo com os critérios aplicados este ano e o programa Socializar +, surge como reforço aos apoios que a autarquia pode disponibilizar aos agregados familiares mais desfavorecidos, com uma aposta clara no apoio às famílias numerosas.

Os apoios às IPSS do concelho serão atribuídos de forma a auxiliar a retaguarda das suas intervenções, dado que são instituições de primeira linha junto das dificuldades das populações, pelo conhecimento das dinâmicas sociais. Paralelamente, daremos continuidade ao trabalho de alavancagem da sustentabilidade financeira destas instituições, através da dinamização de atividades que permitam gerar receitas.

Assumimos o compromisso de assegurar a igualdade de acesso aos meios de transporte público, nomeadamente no transporte dos nossos idosos para a prestação de cuidados de saúde e dos habitantes das zonas menos povoadas concelho, que não são servidas pela rede de Transporte Público, pelo que em 2013 vamos testar um modelo de Transportes a Pedido, em parceria com as Juntas de Freguesia. Consideramos que, quer pelo número de habitantes, procura, tempo de percurso, dificuldade de acesso dos autocarros, não justificam um serviço diário. Seria um desperdício financeiro e material que não se coaduna com o objetivo de sustentabilidade que pretendemos alcançar.

Uma das grandes preocupações deste executivo é o impacto que as medidas do Ministério da Saúde, em termos da agregação das unidades de saúde, taxas moderadoras, transporte e redução de médicos de família, têm no **acesso à prestação dos cuidados de saúde de**

qualidade dos aguedenses. Neste sentido, os programas Águeda Solidária e Socializar + têm dotação financeira neste orçamento para assegurar a compra de medicamentos, a entrega ao domicílio e até o pagamento das taxas moderadoras.

Em 2013 teremos um protocolo com o IPO/Hospitais da Universidade de Coimbra, de modo a assegurar o transporte de doentes para consultas e realização de tratamentos.

Um dos assuntos que gera maiores preocupações são as obras no Hospital de Águeda, para que este possa continuar a prestar um serviço de qualidade, pelo que decidimos dotar o orçamento de uma rubrica de 500.000,00€ de forma a assegurar a comparticipação nacional das obras, caso seja aberta a candidatura aos fundos do QREN.

Ainda no reforço das ações de Solidariedade Social, o **Banco Local de Voluntariado de Águeda (BLVA)**, pretende ser um espaço de encontro entre pessoas interessadas em disponibilizar o seu tempo em ações de voluntariado em áreas do seu interesse. O perfil dos nossos voluntários, pela situação face ao emprego, pelo perfil académico e competências profissionais, leva a que estes apresentem ideias de projetos, como é exemplo o **TIC Sénior**. O projeto utiliza um espaço informático equipado pela autarquia, onde a população sénior tem a possibilidade de desenvolver competências básicas na área das TIC, melhorando o desempenho numa sociedade da inovação e do conhecimento, dado que lhe permite efetuar pesquisas na internet, bem como falar com um familiar que está no estrangeiro.

Em 2012, criámos o **Projeto SOS Solidão**, com o objetivo de criar uma rede informal de prestação de serviços, para diminuir o isolamento social dos idosos que estão dependentes de outrem, sem suporte familiar e/ou institucional. A iniciativa envolve as escolas para fomentar a educação intergeracional, bem como uma rede de parceiros locais – GNR, Centro de Saúde de Águeda, IPSS's- com o objetivo captar voluntários.

>> Considerações Finais



Apesar da conjuntura socioeconómica do país e da dificuldade em definir os cenários das dinâmicas sociais, apresentamos um orçamento ambicioso, responsável e sustentável financeiramente.

Não podemos negar a situação de crise, mas tal como refere o provérbio chinês *“Não tenha medo de crescer lentamente. Tenha apenas medo de ficar parado.”* Como tal, ambicionamos fazer desta crise uma oportunidade de desenvolvimento do nosso concelho, pelo que de acordo com as competências que são atribuídas às autarquias locais, tudo faremos para que Águeda e os Aguedenses estejam na linha da frente no final deste ciclo.

O Plano e Orçamento para 2013 foram desenhados com base numa excecional preocupação de adaptabilidade e flexibilidade a cenários imprevisíveis, mas que no presente contexto de incerteza e recessão económica poderá exigir um reforço nas medidas de ação social e apoio à estrutura económica e social do concelho. Tratando-se de um Plano e Orçamento de continuidade, que se enquadra numa estratégia de desenvolvimento integrada e sustentada, a grande aposta é nas pessoas – na educação, na cultura, na criação de emprego, na melhoria da qualidade de vida e na coesão social.

Continuaremos a aproveitar os fundos comunitários para realizar as obras estratégicas para o nosso concelho. Concluídas as obras de regeneração urbana, reunimos condições para irradiar a estratégia de desenvolvimento sustentável às freguesias.

Com a adjudicação da primeira fase da construção de uma rede de 96kms de saneamento, num investimento da AdRA de 8 milhões, teremos condições de iniciar a pavimentação das vias do nosso concelho, que irão abranger as freguesias de Óis da Ribeira, Espinhel, Recardães, Macinhata e Valongo do Vouga. Contudo, estão a ser encetadas negociações com a AdRA, com o objetivo de colocar a concurso a segunda fase das obras previstas para o concelho..

Porque sempre honrámos os nossos compromissos, e porque sempre valorizamos a transparência, o rigor, o equilíbrio, estamos cientes que realizaremos os objetivos estratégicos e construiremos, com a ajuda dos Aguedenses, um concelho solidário, de cidadania partilhada, ainda mais coesa e responsável.

Continuamos, apesar das adversidades a manter a *‘confiança no futuro’*!

ENTIDADE MUNICIPIO DE AGUEDA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
---------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	28.495.942,34
01	IMPOSTOS DIRECTOS	7.565.754,15
01.02	OUTROS	7.565.754,15
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	4.432.040,42
01.02.03	Imposto único de circulação	758.978,45
01.02.04	Imposto municipal sobre as transacções onerosas de imóveis	1.398.361,17
01.02.05	Derrama	940.000,00
01.02.07	Impostos abolidos	35.874,11
01.02.07.01	Contribuição Autárquica	14.173,36
01.02.07.02	Imposto Municipal de SISA	21.200,75
01.02.07.03	Imposto Municipal sobre veículos	500,00
01.02.99	Impostos directos diversos	500,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	80.790,61
02.02	OUTROS	80.790,61
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS AUTARQUIAS LOCAIS	80.790,61
02.02.06.01	Mercados e Feiras	31.136,00
02.02.06.02	Loteamento e Obras	101,16
02.02.06.03	Ocupação de Via Pública	1.923,50
02.02.06.05	Publicidade	44.129,95
02.02.06.08	ARRENDAMENTO URBANO	500,00
02.02.06.99	OUTROS	3.000,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	1.000,00
02.02.06.99.02	TAXA DE DEPOSITO DA FICHA TECNICA DA HABITAÇÃO	1.000,00
02.02.06.99.99	Outros	1.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	464.200,65
04.01	TAXAS	437.321,71
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	437.321,71
04.01.23.01	Mercados e Feiras	215.738,39
04.01.23.01.01	Mercado	73.894,80
04.01.23.01.02	Feira	141.263,59
04.01.23.01.03	Cartões	580,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	202.432,66
04.01.23.03	Ocupação de Via Pública	812,50
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	79,28
04.01.23.07	ARRENDAMENTO URBANO	1.000,00
04.01.23.99	Outras	17.258,88
04.01.23.99.01	TAXA DE DEPOSITO DE DIREITO DE PASSAGEM	500,00
04.01.23.99.02	Taxa pela emissão do certificado de registo	500,00
04.01.23.99.03	Motociclos e ciclomotores	500,00
04.01.23.99.04	Taxas de secretaria	10.511,10
04.01.23.99.99	Outras	5.247,78
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	26.878,94
04.02.01	Juros de mora	2.822,89
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	23.997,25
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	58,80
04.02.99.01	Taxas de relaxe	8,10
04.02.99.02	Parte Câmara em multas de processos instaurados por out.entidades	50,70
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	15.000,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	10.000,00
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	10.000,00
05.07	DIVIDENDOS PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5.000,00
05.07.99	Outras	5.000,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.565.539,96
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	17.539.539,96
06.03.01	ESTADO	10.107.891,00
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.967.448,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	660.594,00
06.03.01.03	Participação fixa no IRS	1.284.849,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
MUNICIPIO DE AGUEDA		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.03.01.99	Outras	2.195.000,00
06.03.01.99.01	Direcção Geral de Educação do Centro (DREC)	50.000,00
06.03.01.99.02	STAPE	20.000,00
06.03.01.99.03	GABINETE DE GESTAO FINANCEIRA DO MINISTERIO EDUCACAO	2.125.000,00
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	7.431.648,96
06.03.06.01	Fundo Social Europeu	10.000,00
06.03.06.02	FEDER	10.000,00
06.03.06.03	QREN	361.648,96
06.03.06.03.01	Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento	1.472,90
06.03.06.03.02	Eixo 2 - Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	239.973,85
06.03.06.03.03	Eixo 3 - Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub- Regionais	1.000,00
06.03.06.03.04	Eixo 4 - Protecção e Valorização Ambiental	36.910,17
06.03.06.03.05	Programa - INTERREG IV SUDOE	20.000,00
06.03.06.03.06	Programa - URBACT	20.000,00
06.03.06.03.07	PRODER	32.292,04
06.03.06.03.08	POPH	10.000,00
06.03.06.99	Outros	7.050.000,00
06.08	FAMÍLIAS	1.000,00
06.08.01	Famílias	1.000,00
06.09	RESTO DO MUNDO	25.000,00
06.09.04	UNIAO EUROPEIA - PAISES MEMBROS	25.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	2.727.656,97
07.01	VENDA DE BENS	316.665,17
07.01.02	Livros e documentação técnica	2.000,00
07.01.05	Bens inutilizados	1.000,00
07.01.08	MERCADORIAS	100.000,00
07.01.08.02	Terrenos	100.000,00
07.01.11	Produtos acabados e intermédios	183.665,17
07.01.11.01	ÁGUA	173.665,17
07.01.11.02	EQUIPAMENTOS	10.000,00
07.01.99	Outros	30.000,00
07.02	SERVIÇOS	964.684,61
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	5.000,00
07.02.06	Reparações	1.000,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DE DESPORTO	261.000,00
07.02.08.01	Serviços Sociais	150.000,00
07.02.08.02	Serviços Recreativos	10.000,00
07.02.08.03	Serviços Culturais	1.000,00
07.02.08.04	Serviços Desportivos	100.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	690.728,41
07.02.09.01	Saneamento	23.723,07
07.02.09.02	Resíduos sólidos	500.000,00
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	56.199,61
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	56.199,61
07.02.09.04	Trabalhos por Conta de Particulares	1.000,00
07.02.09.05	Cemitérios	17.510,90
07.02.09.06	Mercados e Feiras	1.000,00
07.02.09.07	Parques de Estacionamento	50.000,00
07.02.09.09	Água	11.655,95
07.02.09.99	Outros	29.638,88
07.02.99	OUTROS	6.956,20
07.02.99.99	Outros	6.956,20
07.03	RENDAS	1.446.307,19
07.03.01	Habitações	45.307,19
07.03.99	Outras	1.401.000,00
07.03.99.01	EDP - Renda concessão e outras	1.300.000,00
07.03.99.02	ADRA - Renda concessão e outras	100.000,00
07.03.99.99	Outras	1.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	77.000,00

ENTIDADE MUNICIPIO DE AGUEDA	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
---------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
08.01	OUTRAS	77.000,00
08.01.99	OUTRAS	77.000,00
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extraviu bens patrimoniais	1.000,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às autarquias locais	1.000,00
08.01.99.03	IVA reembolsado	20.000,00
08.01.99.04	IVA - Inversão da Liquidação	5.000,00
08.01.99.99	Diversas	50.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	14.436.036,22
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	40.000,00
09.01	TERRENOS	10.000,00
09.01.99	Outros	10.000,00
09.02	HABITAÇÕES	10.000,00
09.02.99	Outras	10.000,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	20.000,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	20.000,00
09.04.01.01	Equipamento de Transporte	20.000,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	14.390.036,22
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	14.390.036,22
10.03.01	ESTADO	1.501.862,00
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.491.862,00
10.03.01.99	Outras	10.000,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	12.888.174,22
10.03.07.01	FEDER	20.000,00
10.03.07.02	QREN	12.465.741,62
10.03.07.02.01	Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento	1.307.095,16
10.03.07.02.02	Eixo 2 - Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos	3.145.825,45
10.03.07.02.03	Eixo 3 - Consolidação e Qualificação dos Espaços Sub- Regionais	7.153.639,42
10.03.07.02.04	Eixo 4 - Protecção e Valorização Ambiental	50.000,00
10.03.07.02.05	PRODER	26.354,00
10.03.07.02.06	POPH	50.000,00
10.03.07.02.99	OUTROS	732.827,59
10.03.07.99	OUTROS	402.432,60
11	ACTIVOS FINANCEIROS	1.000,00
11.11	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	1.000,00
11.11.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1.000,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00
13.01	OUTRAS	5.000,00
13.01.01	Indemnizações	5.000,00
	O U T R A S R E C E I T A S	50.000,00
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50.000,00
15.01.01	Reposições não abatidas nos pagamentos	50.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		42.981.978,56

Em ____ de ____

António Nogueira

Em ____ de ____

[Assinatura]

ENTIDADE MUNICIPIO DE AGUEDA	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013
---------------------------------	--	----------------------------------

PÁGINA : 17

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRACAO MUNICIPAL	42.981.978,56	
01.01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	41.000,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		41.000,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		34.500,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		34.500,00
	01.02.04	Ajudas de custo		500,00
	01.02.13	Outros suplementos e prémios		34.000,00
	01.02.13.02	Outros		34.000,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		6.500,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.500,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas		500,00
	02.01.08	Material de escritório		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		500,00
	02.01.21.99	Outros		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		5.000,00
	02.02.25.99	Outros		5.000,00
01.02		CÂMARA MUNICIPAL	42.940.978,56	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		19.976.466,85
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		7.445.750,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		6.062.000,00
	01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		145.000,00
	01.01.04	Pessoal dos quadros - regime de contrato individual de trabalho		3.600.000,00
	01.01.04.01	Pessoal em Funções		3.500.000,00
	01.01.04.04	Recrutamento de Pessoal Para Novos Postos de Trabalho		100.000,00
	01.01.06	Pessoal contratado a termo		300.000,00
	01.01.06.01	Pessoal em funções		200.000,00
	01.01.06.04	Recrutamento de Pessoal para Novos Postos de Trabalho		100.000,00
	01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença		250.000,00
	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação		20.000,00
	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação		650.000,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		72.000,00
	01.01.11.01	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		32.000,00
	01.01.11.02	Pessoal dos quadros		40.000,00
	01.01.13	Subsídio de refeição		415.000,00
	01.01.13.01	Pessoal dos quadros		360.000,00
	01.01.13.02	Pessoal em qualquer outra situação		30.000,00
	01.01.13.03	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		5.000,00
	01.01.13.04	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		20.000,00
	01.01.14	Subsídios de férias e de Natal		510.000,00
	01.01.14.01	Pessoal dos quadros		370.000,00
	01.01.14.02	Pessoal em qualquer outra situação		85.000,00
	01.01.14.03	Titulares de órgãos de soberania e Membros de Órgãos Autárquicos		25.000,00
	01.01.14.04	Pessoal contratado a termo		30.000,00
	01.01.15	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		100.000,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		101.500,00
	01.02.02	Horas extraordinárias		20.000,00
	01.02.04	Ajudas de custo		10.000,00
	01.02.05	Abono para falhas		15.000,00
	01.02.11	Subsídio de turno		20.000,00
	01.02.12	Indemnizações por cessação de funções		30.000,00
	01.02.13	Outros suplementos e prémios		6.500,00
	01.02.13.02	Outros		6.500,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÔMICA
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		1.282.250,00
	01.03.02	Outros encargos com a saúde		50.000,00
	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens		40.000,00
	01.03.04	Outras prestações familiares		20.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		1.050.000,00
	01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos		250.000,00
	01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos		800.000,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		550.000,00
	01.03.05.02.02	Segurança Social - Regime Geral		250.000,00
	01.03.06	Acidentes em serviço e doenças profissionais		1.000,00
	01.03.08	Outras pensões		1.000,00
	01.03.09	Seguros		70.000,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROF		70.000,00
	01.03.10	Outras despesas de segurança social		50.250,00
	01.03.10.01	Eventualidade Maternidade, paternidade e adopção		50.000,00
	01.03.10.99	Outras despesas de segurança Social		250,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		8.948.719,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		1.181.660,00
	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias		223.500,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		235.150,00
	02.01.02.01	Gasolina		26.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		200.000,00
	02.01.02.99	Outros		9.150,00
	02.01.04	Limpeza e higiene		17.000,00
	02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas		200.000,00
	02.01.06	Alimentação - Géneros para confeccionar		19.280,00
	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais		10.000,00
	02.01.08	Material de escritório		15.000,00
	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos		1.000,00
	02.01.12	Material de transporte - peças		15.000,00
	02.01.14	Outro material - peças		25.000,00
	02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas		20.000,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		50.000,00
	02.01.16.04	Terrenos		50.000,00
	02.01.17	Ferramentas e utensílios		10.000,00
	02.01.18	Livros e documentação técnica		500,00
	02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração		2.000,00
	02.01.20	Material de educação, cultura e recreio		50.800,00
	02.01.21	OUTROS BENS		287.430,00
	02.01.21.01	Materiais de consumo		1.000,00
	02.01.21.02	Produtos químicos		15.000,00
	02.01.21.99	Outros		271.430,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		7.767.059,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		710.000,00
	02.02.01.01	Electricidade		550.000,00
	02.02.01.02	Água		60.000,00
	02.02.01.03	Gaz		100.000,00
	02.02.02	Limpeza e higiene		884.775,00
	02.02.03	Conservação de bens		246.500,00
	02.02.04	Locação de edifícios		119.000,00
	02.02.06	Locação de material de transporte		500,00
	02.02.08	Locação de outros bens		80.000,00
	02.02.09	Comunicações		80.000,00
	02.02.10	Transportes		701.550,08
	02.02.11	Representação dos serviços		8.000,00
	02.02.12	Seguros		80.000,00
	02.02.13	Deslocações e estadas		10.000,00
	02.02.14	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		995.030,97
	02.02.15	Formação		35.000,00
	02.02.16	Seminário, exposições e similares		500,00
	02.02.17	Publicidade		10.000,00
	02.02.18	Vigilância e segurança		23.000,00
	02.02.19	Assistência técnica		98.350,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.20	Outros trabalhos especializados		242.000,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		15.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		450.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2.977.852,95
	02.02.25.01	Electricidade - Iluminação pública		950.000,00
	02.02.25.99	Outros		2.027.852,95
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		215.000,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		150.000,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS		150.000,00
	03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo		150.000,00
	03.05	OUTROS JUROS		60.000,00
	03.05.02	Outros		60.000,00
	03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS		5.000,00
	03.06.01	Outros encargos financeiros		5.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3.254.997,85
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		52.000,00
	04.01.02	PRIVADAS		52.000,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		202.110,80
	04.03.01	ESTADO		199.610,80
	04.03.01.01	Agrupamentos de Escolas		147.110,80
	04.03.01.02	Estado		52.500,00
	04.03.05	Serviços e Fundos Autónomos		2.500,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1.157.687,65
	04.05.01	CONTINENTE		1.157.687,65
	04.05.01.01	Municípios		10.000,00
	04.05.01.02	Freguesias		1.003.500,00
	04.05.01.04	Associações de municípios		144.187,65
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.465.241,00
	04.07.01	Instituições sem fins lucrativos		1.465.241,00
	04.08	FAMÍLIAS		373.458,40
	04.08.02	Outras		373.458,40
	04.09	RESTO DO MUNDO		4.500,00
	04.09.01	União Europeia - Instituições		1.500,00
	04.09.02	União Europeia - Países Membros		1.500,00
	04.09.03	Países Terceiros e Organizações Internacionais		1.500,00
	05	SUBSÍDIOS		1.000,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1.000,00
	05.01.03	PRIVADAS		1.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		111.000,00
	06.02	DIVERSAS		111.000,00
	06.02.01	Impostos e taxas		8.000,00
	06.02.03	OUTRAS		103.000,00
	06.02.03.01	Outras Restituições		3.000,00
	06.02.03.02	IVA Pago		60.000,00
	06.02.03.05	Outras		40.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		22.964.511,71
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		20.210.839,47
	07.01	INVESTIMENTOS		20.210.839,47
	07.01.01	Terrenos		10.000,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		10.343.000,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		2.000,00
	07.01.03.05	Escolas		7.463.500,00
	07.01.03.07	Outros		2.877.500,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		9.336.787,68
	07.01.04.01	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares		5.232.045,03
	07.01.04.02	Sistema de drenagem de águas residuais		38.607,44
	07.01.04.04	Iluminação pública		585.000,00
	07.01.04.05	Parques e jardins		619.427,70
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		266.600,00
	07.01.04.07	Captação e distribuição de água		7.432,57
	07.01.04.09	Sinalização e trânsito		107.674,94
	07.01.04.12	Cemitérios		5.000,00
	07.01.04.13	Outros		2.475.000,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
CÓDIGOS ORGÂNICA ECONÓMICA		DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		150.000,00
	07.01.06.02	Outro		150.000,00
	07.01.07	Equipamento de informática		172.620,00
	07.01.08	Software informático		33.000,00
	07.01.09	Equipamento administrativo		10.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		155.431,79
	07.01.10.02	Outro		155.431,79
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.098.172,24
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		5.000,00
	08.01.02	Privadas		5.000,00
	08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		450.000,00
	08.03.01	Estado		450.000,00
	08.03.01.02	Estado		450.000,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		893.206,33
	08.05.01	CONTINENTE		893.206,33
	08.05.01.01	Municípios		150.000,00
	08.05.01.02	Freguesias		646.000,00
	08.05.01.04	Associações de municípios		97.206,33
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		749.965,91
	08.07.01	Instituições sem fins lucrativos		749.965,91
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		55.500,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		5.500,00
	09.07.01	Socied.e quase-socied.não financeiras - privadas		5.500,00
	09.09	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS		50.000,00
	09.09.01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Privadas		50.000,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		600.000,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		600.000,00
	10.06.03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras		600.000,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				42.981.978,56

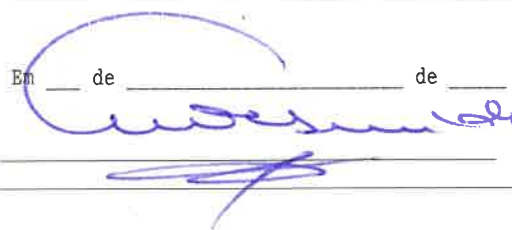
Em ____ de



de

Em ____ de

de



RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE MUNICÍPIO DE AGUEDA
--

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	28.495.942,34	Correntes	20.017.466,85
De capital	14.486.036,22	De capital	22.964.511,71
Total	42.981.978,56	Total	42.981.978,56
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	42.981.978,56	Total Geral	42.981.978,56

Em ____ de Jul de 2013

Em ____ de ____ de ____

Transferências para as Juntas de Freguesia de acordo com as delegações de competências no âmbito do consignado na Lei 169/99 de 18 de Setembro

2013

FREGUESIAS	ELEITORES		A Rec. do OE		A Receber da C. M. de Águeda						TOTAL	
	Número	Valor	%	Armazéns	A	B	C	D	TOTAL CM			
AGUADA DE BAIXO	1532	28946	0,0359	3419,56	3958,04	4.790,53	4.080,00	6.250,00	22.498,14		51.444,14	
AGUADA DE CIMA	3694	57985	0,0719	6850,12	9543,74	10.626,61	5.440,00	10.000,00	42.460,47		100.445,47	
ÁGUEDA	5198	112585	0,1396	13300,34	13429,44	17.379,03	19.040,00	10.000,00	73.148,81		185.733,81	a)
BARRO	1722	33827	0,0420	3996,19	4448,92	5.485,71	4.080,00	6.250,00	24.260,82		58.087,82	
BELAZAIMA DO CHÃO	572	28588	0,0355	3377,27	1477,81	3.180,37	1.360,00	6.250,00	15.645,45		44.233,45	
BORRALHA	1983	37860	0,0470	4472,63	5123,24	6.231,53	4.080,00	6.250,00	26.157,40		64.017,40	
CASTANHEIRA DO VOUGA	594	38385	0,0476	4534,65	1534,65	3.983,48	1.360,00	6.250,00	17.662,77		56.047,77	
ESPINHEL	2387	45423	0,0563	5366,09	6167,00	7.489,33	3.400,00	10.000,00	32.422,42		77.845,42	
FERMENTELOS	2850	46751	0,0580	5522,98	7363,20	8.356,33	6.120,00	10.000,00	37.362,50		84.113,50	
LAMAS DO VOUGA	682	23157	0,0287	2735,68	1762,00	2.936,56	1.360,00	6.250,00	15.044,23		38.201,23	
MACIEIRA DE ALCOBA	117	17068	0,0212	2016,35	302,28	1.528,80	0,00	6.250,00	10.097,42		27.165,42	
MACINHATA DO VOUGA	3129	55545	0,0689	6561,86	8084,02	9.504,47	4.760,00	10.000,00	38.910,35		94.455,35	
ÓIS DA RIBEIRA	637	23157	0,0287	2735,68	1645,74	2.882,39	1.360,00	6.250,00	14.853,81		38.010,81	
PRÉSTIMO	803	40049	0,0497	4731,23	2074,61	4.458,17	2.040,00	6.250,00	19.554,01		59.603,01	
RECARDÃES	2989	45399	0,0563	5363,26	7722,32	8.479,58	4.760,00	10.000,00	36.325,15		81.724,15	
SEGADÃES	812	24098	0,0299	2846,84	2097,87	3.224,46	2.040,00	6.250,00	16.459,17		40.557,17	
TRAVASSÓ	1487	32580	0,0404	3848,87	3841,78	5.000,81	2.040,00	6.250,00	20.981,46		53.561,46	
TROFA	2641	40961	0,0508	4838,97	6823,23	7.558,68	6.800,00	10.000,00	36.020,88		76.981,88	
VALONGO DO VOUGA	4461	73834	0,0916	8722,45	11525,34	13.131,23	7.480,00	10.000,00	50.859,03		124.693,03	
TOTAIS	38.290,00	806.198,00	100,0%	95.241,01	98.925,23	126.208,06	81.600,00	148.750,00	550.724,30		1.356.922,30	

ARMAZÉNS - Verba destinada a material a fornecer pela Câmara Municipal às Juntas de Freguesia em regime de conta-corrente = Percentagem correspondente aos critérios OE x Total da verba.

A - Verba atribuída para manutenção de espaços verdes, sinalização, toponímia e conservação de equipamentos; Valor por Freguesia = Percentagem do n.º de Eleitores da Freguesia x Total da verba.

B - Verba atribuída para limpeza e conservação de estradas, ruas, caminhos, valetas, aquedutos, bermas e passeios. Valor por Freguesia = (percentagem correspondente ao número de eleitores da Freguesia x 50% do total da verba) + (percentagem correspondente ao critério OE x 50% do total da verba).

C - Verba a atribuir para conservação, reparações e limpeza de logradouros e de edifícios escolares = 680,00 € por sala-de-aula em funcionamento por Freguesia.

D - Apoio para pessoal assalariado e administrativo: Juntas de Freguesia com menos de 2000 eleitores - 6.250,00€; Juntas com mais de 2000 eleitores - 10.000,00€.

Obs.:

a) No caso da Junta de Freguesia de Águeda só foram tidos em conta 50% do número de eleitores por se entender ser este o número correspondente à zona de intervenção desta Junta.

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013						
MUNICÍPIO DE AGUEDA																			
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/MOM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016		OUTROS
1.1.1.1.	0102/070107	02001	2010 I 6	Funções gerais de serviços gerais de administração pública	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/12/31			4.140.704,63	4.140.704,63	1.000.000,00			5.140.704,63		
1.1.1.1.	0102/070107	02001	2010 I 6	Projecto Agueda.TV	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira				1.045.954,63	1.045.954,63				1.045.954,63		
1.1.1.1.	0102/070107	02001	2010 I 6	Hardware	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira				26.000,00	26.000,00				26.000,00		
1.1.1.1.	0102/070107	02001	2010 I 6	Hardware	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira				4.000,00	4.000,00				4.000,00		
1.1.1.1.	0102/070108	02002	2010 I 7	Software	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira				2.000,00	2.000,00				2.000,00		
1.1.1.1.	0102/0202599	02003	2010 A 4	Aquisição de serviços	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira				20.000,00	20.000,00				20.000,00		
1.1.1.1.	0102/07010307	01	2011 I 22	Esapaco Multigeracional de Agueda	OUTRA			Eng. Manuel A. Pato	2012/08/01	2013/12/30		515.000,00	515.000,00				515.000,00		
1.1.1.1.	0102/070107	01001	2012 I 4	Modernização Equipamento Informatico	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/12/31			125.000,00	125.000,00				125.000,00		
1.1.1.1.	0102/070107	01002	2012 I 5	Software	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/12/31			75.000,00	75.000,00				75.000,00		
1.1.1.1.	0102/070108	01002	2012 I 5	Software	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/12/31			30.000,00	30.000,00				30.000,00		
1.1.1.1.	0102/020220	01003	2012 A 1	Serviços técnicos Especializados	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2010/12/30	2010/12/30		20.000,00	20.000,00				20.000,00		
1.1.1.1.	0102/07010307	01	2013 I 1	Aquisição, construção, conservação, reparação e demolição de edifícios municipais	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		30.000,00	30.000,00				30.000,00		
1.1.1.1.	0102/07010307	02001	2013 I 2	Edifício dos Paços do Concelho	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		135.000,00	135.000,00				135.000,00		
1.1.1.1.	0102/020214	02002	2013 A 1	Iluminação do Edifício dos Paços do Concelho	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		100.000,00	100.000,00				100.000,00		
1.1.1.1.	0102/020214	02002	2013 A 1	Projecto de substituição do revestimento da cobertura do Edifício dos Paços do Concelho	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		5.000,00	5.000,00				5.000,00		
1.1.1.1.	0102/020203	02003	2013 A 2	Manutenção do Edifício dos Paços do Concelho	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		30.000,00	30.000,00				30.000,00		
1.1.1.1.	0102/020214	03	2013 A 3	Ações de vistoria e inspeção de instalações e equipamentos de gás em edifícios	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		17.500,00	17.500,00				17.500,00		
A TRANSPORTAR ...																			
												848.500,00	848.500,00						848.500,00

PÁGINA : 1

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013							
MUNICÍPIO DE AGUADA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NOM. DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA		FC	EX	FIM	INICIO	1-OUT-2012	ATÉ PAGAM. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
1.1.1.1.	0102/020214	04	2013 A 8	Plano de segurança contra incêndios e medidas de auto proteção - Edifícios Municipais	OUTRA				2013/01/02	2013/12/31			848.500,00	848.500,00					848.500,00		
1.1.1.1.	0102/07010602	01	2013 I 3	Aquisição e reparação de máquinas e viaturas	OUTRA								20.000,00	20.000,00					20.000,00		
1.1.1.1.	0102/070109	02	2013 I 4	Aquisição de mobiliário e equipamento diverso	OUTRA				2013/01/02	2013/12/31			10.000,00	10.000,00					10.000,00		
1.1.1.1.	0102/08050102	04	2013 A 14	Apoio às Juntas de Freguesia para aquisição de equipamentos, máquinas, viaturas e outros investimentos	OUTRA				2013/01/02	2013/12/31			35.000,00	35.000,00					35.000,00		
1.1.1.1.	0102/04050104	05	2013	SI06	OUTRA			Eng. Miguel Tavares	2013/01/02	2013/12/31			71.954,63	71.954,63					71.954,63		
1.1.1.1.	0102/04050104	05001	2013 A 4	Atualização cartográfica - transferência CIRA	OUTRA			Eng. Miguel Tavares	2013/01/02	2013/12/31			30.400,63	30.400,63					30.400,63		
1.1.1.1.	0102/0202599	05002	2013 A 5	Aquisição de serviços	OUTRA			Eng. Miguel Tavares	2013/01/02	2013/12/31			41.554,00	41.554,00					41.554,00		
1.1.1.1.	0102/020203	06	2013 A 6	Manutenção de equipamentos	OUTRA				2013/01/02	2013/12/31			2.000,00	2.000,00					2.000,00		
1.1.1.1.	0102/070107	07001	2013 I 5	Hardware	OUTRA				2013/01/02	2013/12/31			29.000,00	29.000,00					29.000,00		
1.1.1.1.	0102/070108	07002	2013 I 6	Software	OUTRA				2013/01/02	2013/12/31			20.000,00	20.000,00					20.000,00		
1.1.1.1.	0102/0202599	07003	2013 A 7	Aquisição de serviços	OUTRA			Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00		
													8.000,00	8.000,00					8.000,00		
1.1.1.1.	0102/04030102	08	2013	Projeto em parcerias	OUTRA			Arq. Marlene Marques	2013/01/02	2013/12/31			9.500,00	9.500,00					9.500,00		
1.1.1.1.	08001	2013		Nacional	OUTRA			Arq. Marlene Marques	2013/01/02	2013/12/31			5.000,00	5.000,00					5.000,00		
1.1.1.1.	0102/04030102	08001001	2013 A 9	Estado	OUTRA			Arq. Marlene Marques	2013/01/02	2013/12/31			2.500,00	2.500,00					2.500,00		
1.1.1.1.	0102/040305	0800102	2013 A 10	Serviços e Fundos Autónomos	OUTRA			Arq. Marlene Marques	2013/01/02	2013/12/31			2.500,00	2.500,00					2.500,00		
1.1.1.1.	08002	2013		Europa	OUTRA			Arq. Marlene Marques	2013/01/02	2013/12/31			4.500,00	4.500,00					4.500,00		
1.1.1.1.	0102/040901	08002001	2013 A 11	União Europeia - Instituições	OUTRA			Arq. Marlene Marques	2013/01/02	2013/12/31			1.500,00	1.500,00					1.500,00		
A TRANSPORTAR ...													1.042.954,63	1.042.954,63					1.042.954,63		

ENTIDADE		GRANDES OPÇÕES DO PLANO		DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013	
MUNICÍPIO DE AGUEDA					

PÁGINA : 3

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NDM, PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC	PERSONAL	EX	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2012	PAGAM. PREV-DEZ DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
												TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015		2016
A TRANSPORTAR ...																		
1.1.1.	0102/040902	08002002 2013 A.12	União Europeia - Países Membros	OUTRA				Arq. Marlene e Marques	2013/01/02	2013/12/31		1.042.954,63	1.042.954,63				1.042.954,63	
1.1.1.	0102/040903	08002003 2013 A.13	Países Terceiros e Organizações Internacionais	OUTRA				Arq. Marlene e Marques	2013/01/02	2013/12/31		1.500,00	1.500,00				1.500,00	
1.2.			Segurança e ordem públicas															
1.2.1.			Protecção civil e luta contra Incêndios															
1.2.1.	0102/08050102	05 2010 A.7	Construção de estrada entre a Ponte de Bolfiar e Sernada - Alfusqueiro - Protocolo com a Junta de Freguesia de Agueda - 2ª Fase									3.094.750,00	3.094.750,00	1.000.000,00			4.094.750,00	
1.2.1.												3.094.750,00	3.094.750,00	1.000.000,00			4.094.750,00	
1.2.1.	0102/08050102	05 2010 A.7	Construção de estrada entre a Ponte de Bolfiar e Sernada - Alfusqueiro - Protocolo com a Junta de Freguesia de Agueda - 2ª Fase									15.000,00	15.000,00				15.000,00	
1.2.1.	0102/0701002	01 2011 I.1	Reabilitação de caminhos agrícolas e florestais - (PRODER)	OUTRA				Eng. Dina Batel				1.000,00	1.000,00				1.000,00	
1.2.1.	01	2012	Controlo de Chuvas em Agueda - Intervenções nas Secções de vazio da Ponte do Campo, da Ponte de Ois da Ribeira e no Canal Secundário do Rio Agueda									2.473.000,00	2.473.000,00				2.473.000,00	
1.2.1.	0102/07010413	01001 2012 I.6	"By-Pass" em Agueda Ponte do Campo	EMPREITADA				Eng. Manuel a Pato				503.000,00	503.000,00				503.000,00	
1.2.1.	0102/07010413	01002 2012 I.7	Ponte de Ois da Ribeira	EMPREITADA				Eng. Manuel a Pato				600.000,00	600.000,00				600.000,00	
1.2.1.	0102/07010413	01003 2012 I.8	Canal Secundário do Rio de Agueda "By-Pass" em Agueda	EMPREITADA				Eng. Manuel a Pato				1.370.000,00	1.370.000,00				1.370.000,00	
1.2.1.	0102/040701	01 2013 A.15	Protocolo com Bombeiros Voluntários de Agueda para manutenção do Grupo de Intervenção Permanente	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31		50.000,00	50.000,00				50.000,00	
1.2.1.	0102/040701	02 2013 A.19	Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Agueda para actividade da Corporação	OUTRA					2013/01/02	2013/12/03		40.000,00	40.000,00				40.000,00	
1.2.1.	0102/080701	03 2013 A.20	Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Agueda para investimentos da Corporação	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31		20.000,00	20.000,00				20.000,00	
A TRANSPORTAR ...												3.644.954,63	3.644.954,63				3.644.954,63	

Autenticado

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013							
MUNICÍPIO DE AGUEDA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
1.2.1.	0102/020203	04	Manutenção de Equipamentos de Combate a Incêndio	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			3.644.954,63	3.644.954,63				3.644.954,63			
1.2.1.	0102/07010301	01	Quartel da G.N.R. de Arrancada do Vouga - Manutenção e conservação	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			3.000,00	3.000,00				3.000,00			
1.2.1.	02	2013	Quartel da GNR de Arrancada do Vouga	OUTRA									2.000,00	2.000,00				2.000,00			
1.2.1.	0102/020214	02001	Projeto	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			470.000,00	470.000,00	1.000.000,00			1.470.000,00			
1.2.1.	0102/07010307	02002	Empreitada	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/01/02	2014/12/31			70.000,00	70.000,00				70.000,00			
1.2.1.	0102/0202599	01	Fundo Municipal de Emergência	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			400.000,00	400.000,00	1.000.000,00			1.400.000,00			
1.2.1.	0102/040701	02	Apóio a atividades das Associações de Proteção Civil	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			1.000,00	1.000,00				1.000,00			
1.2.1.	0102/080701	03	Apóio a Associações de Proteção Civil para aquisição de equipamentos	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			4.750,00	4.750,00				4.750,00			
2.													15.000,00	15.000,00				15.000,00			
2.1.																					
2.1.1.	0102/020214	17	Funções sociais	OUTRA				Dr. Pedro Alves					21.748.232,28	21.748.232,28				21.748.232,28			
2.1.1.								Eng.º Manuel a Pato	2013/12/31	4			10.412.510,88	10.412.510,88				10.412.510,88			
2.1.1.								Eng.º Manuel a Pato	2013/02/28	9			9.070.560,80	9.070.560,80				9.070.560,80			
2.1.1.								Eng.º Manuel a Pato	2013/02/28	9			100.000,00	100.000,00				100.000,00			
2.1.1.	0102/07010305	01	Elaboração de projectos para centros educativos	EMPREITADA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31	4			1.410.000,00	1.410.000,00				1.410.000,00			
2.1.1.								Eng.º Manuel a Pato					5.000,00	5.000,00				5.000,00			
2.1.1.	0102/07010305	03	Remodelação e Ampliação do Centro Educativo da Borralha	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/02/28	9			1.000,00	1.000,00				1.000,00			
2.1.1.	0102/07010305	04	Remodelação e Ampliação do Centro Educativo de Recardães	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/02/28	9			50.000,00	50.000,00				50.000,00			
2.1.1.	0102/07010305	06	Construção do Centro Educativo de Fermentelos	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/06/30	4			27.500,00	27.500,00				27.500,00			
2.1.1.	0102/07010305	01	Conservação e reparação de Edifícios Escolares	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			80.000,00	80.000,00				80.000,00			
2.1.1.	0102/07010305	05	Requalificação EB123 Fernando Caldeira de Águeda	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/04/30	9			870.000,00	870.000,00				870.000,00			
2.1.1.	0102/07010305	04	Construção do Centro Escolar de Barrô	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/08/30	3			5.000,00	5.000,00				5.000,00			
2.1.1.	0102/07011002	03	Aquisição de equipamento destinado a estabelecimentos de ensino - EB 123 Fernando Caldeira	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			6.689.204,63	6.689.204,63	1.000.000,00			7.689.204,63			
A TRANSPORTAR ...																					

ENTIDADE		GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013									
MUNICÍPIO DE AGUADA												PÁGINA : 5									
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	PC	RESPON SÁVEL	EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.1.1.1.	0102/07011002	05	Material Didáctico - EB 123 Fernando Caldeira	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/02/28					6.689.204,63	6.689.204,63	1.000.000,00		7.689.204,63			
2.1.1.1.	0102/07010305	01	Requalificação da EB 2,3 de Aguada de Cima	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/12/31 2					1.860.000,00	1.860.000,00			14.000,00			
2.1.1.1.	0102/07010305	02	Requalificação da EB 2,3 de Fermentelos	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/12/31 2					1.305.000,00	1.305.000,00			1.860.000,00			
2.1.1.1.	0102/07010305	03	Requalificação da EB 2,3 de Valongo do Vouga	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/12/31 2					1.490.000,00	1.490.000,00			1.305.000,00			
2.1.1.1.	0102/020203	02	Conservação/Manutenção de Edifícios Escolares	OUTRA			Dr. Pedro Alves							8.000,00	8.000,00			1.490.000,00			
2.1.1.1.	0102/07011002	03	Aquisição de equipamentos, destinados a estabelecimentos de ensino	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					4.200,00	4.200,00			8.000,00			
2.1.1.1.	0102/07011002	05	Aquisição de Equipamentos, destinados a estabelecimentos de ensino	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					27.000,00	27.000,00			4.200,00			
2.1.1.1.	0102/04050102	01001	Parcerias no âmbito da família - alimentação	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					110.500,00	110.500,00			27.000,00			
2.1.1.1.	0102/04050102	01001	Parcerias no âmbito da família - alimentação - Instituições Particulares	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					35.500,00	35.500,00			110.500,00			
2.1.1.1.	0102/040701	01002	Parcerias no âmbito da família - alimentação - Freguesias	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					75.000,00	75.000,00			35.500,00			
2.1.1.1.	0102/040701	02	Contratação de pessoal - Transferência de verbas (Parcerias no âmbito do Protocolo de Programa de Expansão) - Freguesias	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					330.000,00	330.000,00			75.000,00			
2.1.1.1.	0102/04050102	02001	Contratação de pessoal - Transferência de verbas (Parcerias no âmbito do Protocolo de Programa de Expansão) - Freguesias	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					222.000,00	222.000,00			330.000,00			
2.1.1.1.	0102/040701	02002	Contratação de pessoal - Transferência de verbas (Parcerias no âmbito do Protocolo de Programa de Expansão) - Instituições Particulares	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					108.000,00	108.000,00			222.000,00			
2.1.1.1.	0102/04030101	01	Subsídios para material didáctico e pedagógico	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					18.000,00	18.000,00			108.000,00			
A TRANSPORTAR ...																					
2.1.1.1.	0102/04030101	01	Subsídios para material didáctico e pedagógico	OUTRA			Dr. Pedro Alves		2013/01/02 2013/12/31					11.855.904,63	11.855.904,63	1.000.000,00		12.855.904,63			

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	PC	RESPON SÁVEL	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTES				
														ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2014
A TRANSPORTAR ...																		
2.1.1.1.	0102/04030101	02	2013 A 28	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		11.855.904,63	11.855.904,63	1.000.000,00			12.855.904,63	
2.1.1.1.	0102/0202599	03	2013 A 29	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		15.500,00	15.500,00				15.500,00	
2.1.1.1.		04	2013									600.000,00	600.000,00				600.000,00	
2.1.1.1.	0102/08050102	04001	2013 A 30	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		51.000,00	51.000,00				51.000,00	
2.1.1.1.	0102/040701	04002	2013 A 31	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		23.500,00	23.500,00				23.500,00	
2.1.1.1.	0102/070107	05	2013 I 9	OUTRA				Eng.º Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31		54.120,00	54.120,00				54.120,00	
2.1.1.1.	0102/04050102	06001	2013 A 32	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		469.960,80	469.960,80				469.960,80	
2.1.1.1.	0102/040701	06002	2013 A 33	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		327.650,00	327.650,00				327.650,00	
2.1.1.1.	0102/04030101	06003	2013 A 34	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		20.100,00	20.100,00				20.100,00	
2.1.1.1.	0102/04030101	06004	2013 A 35	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		75.010,80	75.010,80				75.010,80	
2.1.1.1.	0102/020106	07	2013 A 36	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		17.280,00	17.280,00				17.280,00	
2.1.1.1.	0102/040701	08	2013 A 37	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		5.000,00	5.000,00				5.000,00	
2.1.1.1.	0102/020203	09	2013 A 38	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.1.1.1.	0102/02012199	10	2013 A 39	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		2.500,00	2.500,00				2.500,00	
2.1.1.1.	0102/07010305	11	2013 I 10	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31		20.000,00	20.000,00				20.000,00	
2.1.1.1.	0102/07010305	12	2013 I 11	EMPREITADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/03/30	2013/12/31		110.000,00	110.000,00				110.000,00	
2.1.1.2.		01	2013									1.088.300,08	1.088.300,08				1.088.300,08	
2.1.1.2.												935.350,08	935.350,08				935.350,08	
A TRANSPORTAR ...													13.211.265,43	13.211.265,43	1.000.000,00			14.211.265,43

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013								
MUNICÍPIO DE AGUADA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2014	2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.1.1.2.	0102/020210	01001	2013 A 40 Transportes Escolares - Operadores Públicos	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			13.211.265,43	597.150,08	597.150,08	1.000.000,00		14.211.265,43			
2.1.1.2.	0102/020210	01002	2013 A 41 Transportes Escolares - Circuitos Especiais	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			84.400,00	84.400,00				84.400,00			
2.1.1.2.	0102/040701	01003	2013 A 42 Transportes Escolares - Protocolos - Instituições Particulares	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			135.000,00	135.000,00				135.000,00			
2.1.1.2.	0102/04050102	01004	2013 A 43 Transportes Escolares - Protocolos - Freguesias	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			118.800,00	118.800,00				118.800,00			
2.1.1.2.	0102/04030101	02	2013 A 44 Visitas de estudo	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			11.500,00	11.500,00				11.500,00			
2.1.1.2.	03	2013	BACUP																		
2.1.1.2.	0102/0202599	03001	2013 A 45 Aquisição de serviços	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			50.000,00	50.000,00				50.000,00			
2.1.1.2.	0102/0202599	03002	2013 A 46 Aquisição de bens	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			25.000,00	25.000,00				25.000,00			
2.1.1.2.	0102/02012199	04	2013 A 47 Livro da Educação	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			25.000,00	25.000,00				25.000,00			
2.1.1.2.	0102/070107	05	2013 A 12 Equipamentos informáticos	OUTRA				Eng. Hugo Teixeira	2013/01/02	2013/12/31			19.500,00	19.500,00				19.500,00			
2.1.1.2.	0102/040802	06	2013 A 48 Atribuição de Prémios e Bolsas aos diversos níveis de Ensino	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			29.350,00	29.350,00				29.350,00			
2.1.1.2.	0102/0202599	07001	2013 A 49 Carnaval 2013 Aquisição de serviços	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			16.100,00	16.100,00				16.100,00			
2.1.1.2.	0102/04030101	07002	2013 A 50 Transferências para Agrupamentos de Escolas	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			7.000,00	7.000,00				7.000,00			
2.1.1.2.	0102/040701	07003	2013 A 51 Transferências para Instituições	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			3.000,00	3.000,00				3.000,00			
2.1.1.2.	0102/02012199	08	2013 A 52 Astronomia nas Escolas	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			1.500,00	1.500,00				1.500,00			
2.1.1.3.	0102/040701	01	2013 A 53 Educação Superior Colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águada e com a Associação de Estudantes, em programas de divulgação e promoção da Escola	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			253.650,00	253.650,00				253.650,00			
A TRANSPORTAR ...													14.302.065,51	14.302.065,51	1.000.000,00		15.302.065,51				

PÁGINA : 7

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.1.3.	0102/020214	02	Projeto do Campo de jogos da ESTGA	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			14.302.065,51	14.302.065,51	1.000.000,00			15.302.065,51			
2.1.3.	0102/07010305	03	Construção do Campo de jogos da ESTGA	EMPREGADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/01/02	2013/12/31			235.000,00	235.000,00				235.000,00			
2.1.3.	0102/040802	04	Comparticipação em Propinas	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			10.000,00	10.000,00				10.000,00			
2.2.			Saúde																		
2.2.1.			Serviços individuais de saúde																		
2.2.1.	0102/07010307	02	Recuperação da cobertura do Posto Médico de Recardes	EMPREGADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/02/28	2013/06/30			15.000,00	15.000,00				15.000,00			
2.2.1.		01	Hospital Distrital de Aguiã										500.000,00	500.000,00				500.000,00			
2.2.1.	0102/04030102	01.001	Projeto	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			50.000,00	50.000,00				50.000,00			
2.2.1.	0102/08030102	01.002	Comparticipação nas obras	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			450.000,00	450.000,00				450.000,00			
2.3.			Segurança e acção social										1.109.649,00	1.109.649,00				1.109.649,00			
2.3.2.			Ação social										1.109.649,00	1.109.649,00				1.109.649,00			
2.3.2.	0102/0202599	01	Atividades da Rede Social	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31				2.000,00	2.000,00				2.000,00			
2.3.2.	0102/040701	02	Apoio ao desenvolvimento e funcionamento de atividades	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31				54.641,00	54.641,00				54.641,00			
2.3.2.	0102/080701	03	Apoio à construção e beneficiação de instalações e aquisição de equipamentos	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31				412.608,00	412.608,00				412.608,00			
2.3.2.	0102/040701	04	Apoio à formação e realização de eventos de carácter excepcional	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31				7.200,00	7.200,00				7.200,00			
2.3.2.	0102/040701	05	Apoio a acções pontuais de resposta social - Transferências correntes (alimentação, vestuário, ...)	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31				8.000,00	8.000,00				8.000,00			
2.3.2.	0102/0202599	02	Apoio a acções pontuais de resposta social / Programas de habitação social para a realização de obras de construção, melhoria, conservação e recuperação de habitações degradadas - Aquisição de serviços	OUTRA				Dr. Pedro Alves	2013/12/31				20.000,00	20.000,00				20.000,00			
A TRANSPORTAR ...												15.572.664,51	15.572.664,51	1.000.000,00			16.572.664,51				

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013								
MUNICÍPIO DE AGUADA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO				
					AC	AA		FC	EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2014	2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.3.2.	0102/040701	03	2010 A 14	Apoio a ações pontuais de resposta social / Programas de habitação social para a realização de obras de construção, melhoria, conservação e recuperação de habitações degradadas - Transferências	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/12/31					15.572.664,51	15.572.664,51		1.000.000,00			16.572.664,51		
2.3.2.	0102/020204	04	2010 A 15	Habitação Social - Apoio à Renda	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/12/31					10.000,00	10.000,00					10.000,00		
2.3.2.	0102/0202599	04	2012 A 24	Socializar +	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2012/01/02 2013/12/31					1.500,00	1.500,00					1.500,00		
2.3.2.	0102/0202599	05	2012 A 25	Banco Local de Voluntariado	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2012/01/01 2013/12/31					1.000,00	1.000,00					1.000,00		
2.3.2.	0102/040802	01	2013 A 58	Apoio a ações pontuais de resposta social / Programas de habitação social para a realização de obras de construção, melhoria, conservação e recuperação de habitações degradadas - Transferências para as Famílias	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					15.000,00	15.000,00					15.000,00		
2.3.2.	0102/020203	02	2013 A 59	Habitação Social - Reparação de Edifícios	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					40.000,00	40.000,00					40.000,00		
2.3.2.	0102/0202599	03	2013 A 60	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - Aquisição de Serviços	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					3.700,00	3.700,00					3.700,00		
2.3.2.	0102/07010307	04	2013 I 14	Manutenção de edifícios de habitação social	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					100.000,00	100.000,00					100.000,00		
2.3.2.	05	2013		Ações pontuais de apoio às famílias	OUTRA								150.000,00	150.000,00					150.000,00		
2.3.2.	0102/0202599	05001	2013 A 61	Aquisição de serviços	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					10.000,00	10.000,00					10.000,00		
2.3.2.	0102/040701	05002	2013 A 62	Transferências para Associações	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					10.000,00	10.000,00					10.000,00		
2.3.2.	0102/040802	05003	2013 A 63	Transferências para famílias/particulares	OUTRA			2013/01/02 2013/12/31					100.000,00	100.000,00					100.000,00		
2.3.2.	0102/02012199	05004	2013 A 64	Aquisição de bens	OUTRA			2013/01/02 2013/12/31					30.000,00	30.000,00					30.000,00		
2.3.2.	06	2013		SOS Solidário	OUTRA								4.000,00	4.000,00					4.000,00		
2.3.2.	0102/02022599	06001	2013 A 65	Aquisição de serviços	OUTRA		Dr. Pedro Alves	2013/01/02 2013/12/31					1.000,00	1.000,00					1.000,00		
A TRANSPORTAR ...														15.964.864,51	15.964.864,51		1.000.000,00			16.964.864,51	

PÁGINA : 9

Carvalho

ln

[illegible]

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013												
MUNICÍPIO DE AGUADA																									
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO							
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTES									
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS				
A TRANSPORTAR ...																			18.764.304,51	18.764.304,51	1.000.000,00				19.764.304,51
2.4.2.	0102/07010401	02003	2010 I 28	Requalificação da Rua Fernando Caldeira	EMPREITADA	15.0	85.0	Eng.º Manuel a Pato		2013/12/30	3				650.000,00	650.000,00		650.000,00							
2.4.2.	0102/07010401	02004	2010 I 29	Requalificação das Ruas: José Suená, Infanteria 28, Outeiro, Escola Central de Sargentos, Dr. Manuel Alegre, Comandante Pinho e Freitas	EMPREITADA	15.0	85.0	Eng.º Manuel a Pato		2013/12/30	3				630.000,00	630.000,00		630.000,00							
2.4.2.	0102/020214	02008	2010 A 28	Projeto de Requalificação das Ruas: José Suená, Infanteria 28, Outeiro, Escola Central de Sargentos, Dr. Manuel Alegre, Comandante Pinho e Freitas	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato							16.381,50	16.381,50		16.381,50							
2.4.2.	01	01	2011	RANPA - Projeto para as Acessibilidades											54.881,51	54.881,51		54.881,51							
2.4.2.	0102/02022599	01001	2011 A 26	RANPA- Aquisição de Serviços	OUTRA			Dr.º Isabel Belchior		2011/03/18	2013/12/31				54.881,51	54.881,51		54.881,51							
2.4.2.	0102/07010401	02002	2011 I 5	Obras nas Freguesias	EMPREITADA										430.000,00	430.000,00		430.000,00							
2.4.2.	0102/08050102	02003	2011 A 10	Reparimentação diversas Apoio/Protocolos com as Freguesias	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31				30.000,00	30.000,00		30.000,00							
2.4.2.	0102/020214	01	2013 A 71	Outros estudos e projetos de interesse Municipal	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31				400.000,00	400.000,00		400.000,00							
2.4.2.	01	01	2013	Urbanização											88.100,00	88.100,00		88.100,00							
2.4.2.	0102/020214	01002	2013 A 72	Projetos em contencioso anteriores a 2006	OUTRA										254.040,77	254.040,77		254.040,77							
2.4.2.	0102/020214	01003	2013 A 73	Projeto para pavimentações diversas	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				85.790,77	85.790,77		85.790,77							
2.4.2.	0102/020214	01004	2013 A 74	Projeto da Estrada de acesso ao Parque Empresarial do Casarão	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				60.000,00	60.000,00		60.000,00							
2.4.2.	0102/020214	01005	2013 A 75	Projeto da Estrada Lomba - Felgueira	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				61.500,00	61.500,00		61.500,00							
2.4.2.	0102/020214	01006	2013 A 76	Plano de redução de ruído	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				6.150,00	6.150,00		6.150,00							
2.4.2.	0102/04050104	01007	2013 A 77	PIMTRA - CIRA	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				20.000,00	20.000,00		20.000,00							
2.4.2.	0102/07010401	02001	2013 I 15	Obras nas Freguesias	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				20.600,00	20.600,00		20.600,00							
2.4.2.	0102/07010406	02002	2013 I 16	Obras em contencioso anteriores a 2006	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				224.517,65	224.517,65		224.517,65							
2.4.2.	0102/07010406	02003	2013 I 17	Requalificação do Parque da Alta Vila	OUTRA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				154.517,65	154.517,65		154.517,65							
2.4.3.	0102/07010402	39	2007 I 110	Requalificação do Parque Urbano da Cidade	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				50.000,00	50.000,00		50.000,00							
2.4.3.	0102/07010402	39	2007 I 110	Requalificação do Parque Urbano da Cidade	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				20.000,00	20.000,00		20.000,00							
2.4.3.	0102/07010402	39	2007 I 110	Saneamento Extensões de rede de saneamento doméstico no Concelho	EMPREITADA			Eng.º Manuel a Pato		2013/01/02	2013/12/31				38.607,44	38.607,44		38.607,44							
A TRANSPORTAR ...																			21.114.225,94	21.114.225,94	1.000.000,00				22.114.225,94

Autenticado

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011						
MUNICÍPIO DE AGUEDA																			
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	PC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUENTES			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2014	2015
														21.114.225,94	21.114.225,94	1.000.000,00			22.114.225,94
2.4.3.	0102/07010402	01	Obras em contencioso anteriores a 2006	EMPREITADA										36.607,44	36.607,44				36.607,44
2.4.4.	0102/07010407	04	Abastecimento de água à Freguesia de Macieira de Alcoba - 3ª fase	EMPREITADA										124.432,57	124.432,57				124.432,57
2.4.4.	0102/020214	05	Estudos e projetos	OUTRA				Eng.ª Dina Bate!						10.000,00	10.000,00				10.000,00
2.4.4.	0102/07010307	01	Instalação de grupo de eletrobomba na Captação de Aseguine - Rede de rega da Cidade	OUTRA										107.000,00	107.000,00				107.000,00
2.4.5.	0102/07011002	01	Resíduos sólidos	OUTRA										843.775,00	843.775,00				843.775,00
2.4.5.	0102/07011002	01	Aquisição / reparação de equipamento destinado à recolha de resíduos sólidos urbanos (mini ecopontos)	OUTRA										3.000,00	3.000,00				3.000,00
2.4.5.	0102/020202	02	Tratamento de RSU	OUTRA				Eng.ª Glória Marado		2013/01/02	2013/12/31			410.140,50	410.140,50				410.140,50
2.4.5.	0102/07010602	03	Aquisição / Reparação de material de limpeza e/ou transporte	OUTRA						2013/01/02	2013/12/31			10.000,00	10.000,00				10.000,00
2.4.5.	0102/020202	04	Recolha e Encaminhamento de RSU	OUTRA				Eng.ª Glória Marado		2013/01/02	2013/12/31			420.634,50	420.634,50				420.634,50
2.4.6.	0102/08050102	01	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	OUTRA										751.577,20	751.577,20				751.577,20
2.4.6.	0102/08050102	01	Protocolos com as Juntas de Freguesia para manutenção de espaços verdes e jardins	OUTRA										22.500,00	22.500,00				22.500,00
2.4.6.	0102/02012199	01001	Agenda 21 Local	OUTRA				15.0 85.0 Dr.ª Célia Laranj eira		2013/12/31				30.000,00	30.000,00				30.000,00
2.4.6.	0102/02012199	01001	Aquisição de Bens	OUTRA				15.0 85.0 Dr.ª Célia Laranj eira		2013/12/31				12.500,00	12.500,00				12.500,00
2.4.6.	0102/02022599	01002	Aquisição de Serviços	OUTRA				15.0 85.0 Dr.ª Célia Laranj eira		2013/12/31				17.500,00	17.500,00				17.500,00
2.4.6.	0102/07010405	01	Valorização de espaços verdes e jardins	OUTRA						2013/01/02	2013/12/31			8.500,00	8.500,00				8.500,00
2.4.6.	0102/07011002	02	Aquisição de equipamento diverso para espaços verdes, jardins e parques	OUTRA										5.000,00	5.000,00				5.000,00
2.4.6.	0102/07010405	02	Requalificação do Largo 1º de Maio e Bares	EMPREITADA				15.0 85.0 Eng.ª Manuel a Paço		2013/06/30				430.000,00	430.000,00				430.000,00
2.4.6.	0102/07010412	01	Reparação e beneficiação em cemitérios municipais	EMPREITADA										5.000,00	5.000,00				5.000,00
			A TRANSPORTAR ...											22.620.040,95	22.620.040,95	1.000.000,00			23.620.040,95

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013							
MUNICÍPIO DE AGUADA																					
				PÁGINA : 13																	
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					ACAAFC			EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE							
											TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014	2015	2016	OUTROS				
2.4.6.	0102/040701	01	2010 A 35	Projeto de recuperação ecológica em parceria com a QUERCUS	OUTRA									22.620.040,95	22.620.040,95	1.000.000,00			23.620.040,95		
2.4.6.		02	2010	Requalificação da Pátio de Fermentação	OUTRA									5.000,00	5.000,00				5.000,00		
2.4.6.	0102/0202599	02002	2010 A 37	Criação de paisagem protegida	OUTRA									36.900,00	36.900,00				36.900,00		
														6.150,00	6.150,00				6.150,00		
2.4.6.	0102/0202599	02003	2010 A 38	Estação da Biodiversidade	OUTRA									30.750,00	30.750,00				30.750,00		
2.4.6.		03	2010	Parcerias para Regeneração Urbana																	
2.4.6.	0102/020214	03001	2010 A 39	Prognóstico ITANC - Projeto	OUTRA									75.177,20	75.177,20				75.177,20		
														2.177,20	2.177,20				2.177,20		
2.4.6.	0102/07010405	03002	2010 I 36	Prognóstico ITANC - Obra	EMPREGADA									73.000,00	73.000,00				73.000,00		
2.4.6.		01	2013	Premio Agueda 21	OUTRA									5.000,00	5.000,00				5.000,00		
2.4.6.	0102/040802	01001	2013 A 80	Premio Agueda 21 - Famílias	OUTRA									1.000,00	1.000,00				1.000,00		
2.4.6.	0102/040102	01002	2013 A 81	Premio Agueda 21 - Empresas	OUTRA									2.000,00	2.000,00				2.000,00		
2.4.6.	0102/040701	01003	2013 A 82	Premio Agueda 21 - Instituições	OUTRA									2.000,00	2.000,00				2.000,00		
2.4.6.	0102/020214	02	2013 A 117	Plano de Estratégia de Mobilidade Sustentável	OUTRA									36.900,00	36.900,00				36.900,00		
2.4.6.		01	2013	RMSR - Ação de Beneficiário e Valorização																	
2.4.6.	0102/0202599	01001	2013 A 84	Aquisição de serviços	OUTRA									24.600,00	24.600,00				24.600,00		
2.4.6.														12.300,00	12.300,00				12.300,00		
2.4.6.	0102/0202199	01002	2013 A 85	Aquisição de bens	OUTRA									12.300,00	12.300,00				12.300,00		
2.4.6.																					
2.4.6.	0102/0202599	01	2013 A 83	Life +	OUTRA									1.000,00	1.000,00				1.000,00		
A TRANSPORTAR													22.804.618,15	22.804.618,15		1.000.000,00		23.804.618,15			

Handwritten signature and initials in blue ink.

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013					
MUNICÍPIO DE AGUEDA																			
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS			REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015
															22.804.618,15	1.000.000,00		23.804.618,15	
2.4.6.	0102/07010405	02	Demolição do reservatório e campo de jogos do Parque da Alta Vila	EMPREITADA						2013/01/02	2013/12/31				16.000,00			16.000,00	
2.4.6.	0102/07010405	03	Execução de jardim relvado sobre a cobertura da cave do Edifício dos Paços do Concelho	EMPREITADA						2013/01/02	2013/12/31				50.000,00			50.000,00	
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos																
2.5.1.	0102/080701	07	Apoio a Associações Concelhias ligadas à cultura e ao recreio, para investimentos	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31				3.018.318,76			3.018.318,76	
2.5.1.	0102/0701002	07	Aquisição de equipamentos destinados à Cultura	OUTRA											2.262.831,46			2.262.831,46	
2.5.1.	0102/040701	09	Acordo cultural tripartido com o Ministério da Cultura / Instituto das Artes	OUTRA							2013/12/31				48.670,51			48.670,51	
2.5.1.	0102/020204	10	Protocolo de cedência de sala de espetáculos com Cine-Teatro S. Pedro	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31				40.000,00			40.000,00	
2.5.1.	0102/0202599	06	Atividades Culturais da Iniciativa da Biblioteca Municipal Manuel Alegre e do Fórum Municipal	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31				15.000,00			15.000,00	
2.5.1.	0102/040701	01	Apoio a atividades das Associações Culturais e Recreativas	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31				172.000,00			172.000,00	
2.5.1.	0102/080701	02	Apoio a Associações Concelhias ligadas à cultura e ao recreio, para investimentos	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31				75.000,00			75.000,00	
2.5.1.		03	Incubadora Cultural de Agueda																
2.5.1.	0102/07010307	03001	Incubadora Cultural de Agueda - Obra	EMPREITADA	15.0	85.0	Eng.ª Manuel a Pato				3				1.432.520,00			1.432.520,00	
2.5.1.	0102/02022599	03002	Incubadora Cultural de Agueda - Aquisição de Serviços	OUTRA	15.0	85.0	Arq.ª Marçile ne Marques		2012/01/01	2013/06/30					96.300,00			96.300,00	
2.5.1.	0102/020214	03003	Incubadora Cultural de Agueda - Projeto	OUTRA						2013/01/02	2013/12/31				91.020,00			91.020,00	
2.5.1.	0102/0701002	03004	Incubadora Cultural de Agueda - Mobilário	OUTRA						2013/01/02	2013/12/31				5.200,00			5.200,00	
2.5.1.	0102/02022599	01	Divulgação e promoção da atividade cultural do Concelho	OUTRA				Dr. Pedro Alves		2013/12/31					2.000,00			2.000,00	
									A TRANSPORTAR ...						24.722.808,66	1.000.000,00		25.722.808,66	

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013								
MUNICÍPIO DE AGUEDA																					
OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV. DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE					
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS
2.5.1.	0102/020120	02	Fundo documental para a Biblioteca Municipal	OUTRA				Dr.ª Helena Marques					24.722.808,66	24.722.808,66	1.000.000,00				25.722.808,66		
2.5.1.	0102/04050102	03	Apoio às actividades culturais da iniciativa de Juntas de Freguesia	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		27.300,00	27.300,00					27.300,00		
2.5.1.	0102/0202599	04	Animação Cultural da iniciativa da Câmara	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
2.5.1.	0102/020120	05	Aquisição de livros, CD's, obras de arte e outro material cultural para o Município	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		210.000,00	210.000,00					210.000,00		
2.5.1.	0102/0202599	06	Sextas Feiras Culturais	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		10.000,00	10.000,00					10.000,00		
2.5.1.	0102/040701	07	Apoio à formação dos dirigentes do Associativismo do Concelho	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		32.000,00	32.000,00					32.000,00		
2.5.1.	0102/040701	08	Festival da UBA - Apoio	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		3.000,00	3.000,00					3.000,00		
2.5.1.	0102/020219	09	Manutenção de Software da Biblioteca - Aquisição de Serviço	OUTRA				Eng. Hugo Teixeira		2013/01/02	2013/12/31		9.000,00	9.000,00					9.000,00		
2.5.1.	0102/02012199	10001	Actividades Pontuais da Cultura	OUTRA				Eng. Hugo Teixeira		2013/01/02	2013/12/31		8.350,00	8.350,00					8.350,00		
2.5.1.	0102/02012199	10001	Aquisição de Bens	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		33.700,00	33.700,00					33.700,00		
2.5.1.	0102/0202599	10002	Aquisição de Serviços	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		6.500,00	6.500,00					6.500,00		
2.5.1.	0102/040701	10003	Transferência para Associações	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		11.200,00	11.200,00					11.200,00		
2.5.1.	0102/07010401	02	Beneficiação e conservação da BOMA	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		16.000,00	16.000,00					16.000,00		
2.5.1.	0102/04050104	03001	Programa Cultural em Rede (NUT)	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		20.000,00	20.000,00					20.000,00		
2.5.1.	0102/0202599	03002	Transferências correntes	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/02	2013/12/31		47.290,95	47.290,95					47.290,95		
2.5.2.	0102/080701	06	Apoio às colectividades desportivas para Investimentos	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		10.451,95	10.451,95					10.451,95		
2.5.2.	0102/080701	06	Apoio às colectividades desportivas para Investimentos	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		36.839,00	36.839,00					36.839,00		
2.5.2.	0102/080701	06	Apoio às colectividades desportivas para Investimentos	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		694.065,80	694.065,80					694.065,80		
2.5.2.	0102/080701	06	Apoio às colectividades desportivas para Investimentos	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		687,40	687,40					687,40		
2.5.2.	0102/080701	14	Espaço CIDADÊ	OUTRA				Dr.ª Helena Marques		2013/01/01	2013/12/31		3.500,00	3.500,00					3.500,00		
A TRANSPORTAR ...													25.134.137,01	25.134.137,01	1.000.000,00				26.134.137,01		

Carolina

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013							
MUNICÍPIO DE AGUEDA																					
				PÁGINA : 17																	
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON. SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2014		2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
2.5.2.	0102/020203	02	Manutenção de relvados desportivos	OUTRA						2013/01/02	2013/12/31			16.000,00				16.000,00	16.000,00		
2.5.3.	0102/020220	01	Estação Arqueológica - ações de pesquisa, conservação, restauro e divulgação	OUTRA				Dr. Pedro Alves		2013/01/01	2013/12/31			61.421,50				61.421,50	61.421,50		
2.5.3.	0102/07010413	02	Ações de recuperação e conservação do Património Histórico do Concelho	OUTRA				Dr. Pedro Alves						2.000,00				2.000,00	2.000,00		
2.5.3.	0102/020214	01	Beneficiário do Núcleo ferroviário de Macinhata do Vouga	OUTRA				Dr. Pedro Alves						1.921,50				1.921,50	1.921,50		
2.5.3.	0102/020219	01003	Estudos, Projetos e consultadoria	OUTRA				Dr. Pedro Alves						1.921,50				1.921,50	1.921,50		
2.5.3.	0102/0202599	01	Musette	OUTRA				Dr. Pedro Alves		2013/01/02	2013/12/31			5.500,00				5.500,00	5.500,00		
2.5.3.	0102/0202199	02	Estação Arqueológica - ações de pesquisa, conservação , restauro e divulgação	OUTRA										20.000,00				20.000,00	20.000,00		
2.5.3.	0102/0202199	02001	Aquisição de bens	OUTRA				Dr. Pedro Alves		2013/01/02	2013/12/31			10.000,00				10.000,00	10.000,00		
2.5.3.	0102/0202599	02002	Aquisição de serviços	OUTRA				Dr. Pedro Alves		2013/01/02	2013/12/31			10.000,00				10.000,00	10.000,00		
2.5.3.	0102/0202599	03	Museu ferroviário	OUTRA										10.000,00				10.000,00	10.000,00		
3.			Funções económicas											3.642.770,25				3.642.770,25	3.642.770,25		
3.1.			Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca											25.000,00				25.000,00	25.000,00		
3.1.	0102/040701	01	Apoio à promoção de atividades agrícolas e pecuárias	OUTRA										25.000,00				25.000,00	25.000,00		
3.2.			Indústria e energia											639.500,00				639.500,00	639.500,00		
3.2.1.			Iluminação pública											638.000,00				638.000,00	638.000,00		
3.2.1.	0102/02022599	05	LLL - Lighting Living Labs	OUTRA										3.000,00				3.000,00	3.000,00		
3.2.1.		01	Energia											50.000,00				50.000,00	50.000,00		
3.2.1.	01001	2010	Eficiência Energética											50.000,00				50.000,00	50.000,00		
3.2.1.	0100105	2010	Aquisição de Serviços - Certificação Energética dos Edifícios	OUTRA				Arq.ª Marien e Marques						50.000,00				50.000,00	50.000,00		
3.2.1.	0102/0202599																				
3.2.1.	0102/07010404	01	Iluminação de espaços públicos, jardins, logradouros, edifícios municipais	OUTRA										75.000,00				75.000,00	75.000,00		
A TRANSPORTAR ...																					
												26.041.936,91	26.041.936,91		1.000.000,00			27.041.936,91			

Carsten

ENTIDADE				GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013					
MUNICÍPIO DE AGUIA																			
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC		EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV- DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			OUTROS				
												INÍCIO	FIM	A TRANSPORTAR ...		ANOS SEGUINTES			
																TOTAL		DEFINIDO	NÃO DEFIN
3.2.1.	0102/07010404	02	2013 I 27	Ampliação / remodelação das redes de iluminação pública / baixa tensão, do Concelho	OUTRA									26.041.936,91	26.041.936,91	1.000.000,00		27.041.936,91	
3.2.1.	0102/07010404	03	2013 I 28	Aquisição de equipamento	OUTRA									10.000,00	10.000,00			10.000,00	
3.2.2.	0102/040701	02	2009 A 136	Indústria Apoio à AEA para desenvolvimento de ações / eventos	OUTRA									500.000,00	500.000,00			500.000,00	
3.3.				Transportes e comunicações										1.500,00	1.500,00			1.500,00	
3.3.1.	0102/07010409	03	2009 I 82	Transportes rodoviários Colocação de Placas Toponímicas no Concelho	OUTRA				Dr. Pedro Alves					1.500,00	1.500,00			1.500,00	
3.3.1.	0102/020203	04	2009 A 137	Pavimentação e repavimentação de vias municipais	OUTRA					2013/12/31				30.000,00	30.000,00			30.000,00	
3.3.1.	0102/0202599	05	2009 A 138	Marcação e sinalização de vias	OUTRA					2013/12/31				40.000,00	40.000,00			40.000,00	
3.3.1.	0102/07010401	01003	2011 I 11	Obras nas Freguesias Arranjo Exteriores a casa Mortária da Freguesia de Aguiã de Cima	EMPRETTADA									1.495.380,00	1.495.380,00			1.495.380,00	
3.3.1.	0102/07010401	01004	2011 I 12	Pavimentações e Repavimentações de Ruas no Concelho						2013/12/31				88.000,00	88.000,00			88.000,00	
3.3.1.	0102/07010401	01005	2011 I 13	Alargamento de cinco pontões na EM entre Póvoa do Espírito Santo e Carvalhal da Portela										1.402.380,00	1.402.380,00			1.402.380,00	
3.3.1.	0102/07010307	02	2011 I 14	Requalificação do Edifício do Vinho e da Vinha	EMPRETTADA				Eng.º Manuel a Pato	2013/01/02	2013/09/30			5.000,00	5.000,00			5.000,00	
3.3.1.	0102/07010401	01	2012 I 17	Manutenção e conservação de estradas, valetas, muros, pavimentos, sarjetas, calçadas, passeios, etc.	OUTRA									200.000,00	200.000,00			200.000,00	
3.3.1.	0102/07010409	02	2012 I 18	Segurança Rodoviária em ruas e vias municipais										100.000,00	100.000,00			100.000,00	
3.3.1.	0102/07010602	03	2012 I 19	Aquisição / reparação de viaturas e outro material de transporte	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			25.000,00	25.000,00			25.000,00	
3.3.1.	0102/07011002	04	2012 I 20	Aquisição / reparação de máquinas e / ou equipamentos para a construção / manutenção de vias e estradas municipais	OUTRA					2013/01/02	2013/12/31			120.000,00	120.000,00			120.000,00	
3.3.1.	0102/07010409	05	2012 I 21	Aquisição de Postes para Placas Toponímicas	OUTRA				Dr. Pedro Alves		2013/06/30			1.500,00	1.500,00			1.500,00	
A TRANSPORTAR ...																			
														28.637.991,85	28.637.991,85	1.000.000,00		29.637.991,85	

ENTIDADE			GRANDES OPÇÕES DO PLANO										DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2013								
MUNICÍPIO DE AGUERA																					
OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÔMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NUM. DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	PONTE DE FINANCIAMENTO		DADOS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO					
					AC	AA	FC	RESPON. SÁVEL	INICIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2012	PAGAM. PREV-DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO		NÃO DEFIN	2014	2015	2016	OUTROS
A TRANSPORTAR ...																					
3.4.2.	0102/0202599	02	Participação em Feiras	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			29.215.202,16	29.215.202,16			30.215.202,16					
3.4.2.	0102/0202599	02001	Aquisição de serviços	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			12.300,00	12.300,00			12.300,00					
3.4.2.	0102/0202599	02002	Aquisição de bens	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			6.150,00	6.150,00			6.150,00					
3.4.2.	0102/0202599	03	Animação e acompanhamento de Trilhos	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			6.150,00	6.150,00			6.150,00					
3.4.2.	0102/0202599	04	Belagueda	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			15.000,00	15.000,00			15.000,00					
3.4.2.	0102/0202599	05	Caminho de Santiago e Fátima	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			30.135,00	30.135,00			30.135,00					
3.4.2.	0102/0202599	05001	Aquisição de serviços	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			6.150,00	6.150,00			6.150,00					
3.4.2.	0102/0202199	05002	Aquisição de bens	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			1.230,00	1.230,00			1.230,00					
3.4.2.	0102/040701	06	Turismo Industrial - AEA	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			4.920,00	4.920,00			4.920,00					
3.4.3.	0102/0202599	01	Comércio	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2010/03/30	2013/12/31			10.000,00	10.000,00			10.000,00					
3.4.3.	0102/0202599	01	Incentivo ao comércio tradicional	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2010/03/30	2013/12/31			242.920,00	242.920,00			242.920,00					
3.4.3.	0102/0202599	01	Plataforma on-line de inovação	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2010/03/30	2013/12/31			30.000,00	30.000,00			30.000,00					
3.4.3.	0102/040701	02	Apelo a ACOAG - Festa do Leiteiro	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2012/09/01	2013/12/31			22.140,00	22.140,00			22.140,00					
3.4.3.	0102/0202599	01001	Agenda Concept	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			50.000,00	50.000,00			50.000,00					
3.4.3.	0102/0202199	01002	Aquisição de Bens	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			71.500,00	71.500,00			71.500,00					
3.4.3.	0102/0202599	02	Gabinete de apoio ao empreendedor	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			40.750,00	40.750,00			40.750,00					
3.4.3.	0102/0202599	02001	Aquisição de Serviços	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			30.750,00	30.750,00			30.750,00					
3.4.3.	0102/0202199	02002	Aquisição de Bens	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			44.280,00	44.280,00			44.280,00					
3.4.3.	0102/0202199	03	Apoio ao Empreendedorismo - empresa	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			22.140,00	22.140,00			22.140,00					
4.			Outras Funções				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			22.140,00	22.140,00			22.140,00					
4.2.			Transferências entre administrações				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			25.000,00	25.000,00			25.000,00					
4.2.		02	Transferências para a CITA				Dr. Pedro Alves	2013/01/02	2013/12/31			335.521,40	335.521,40			335.521,40					
4.2.	0102/04050104	02001	Projeto POLIS Litoral Ria de Aveiro	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2010/04/30	2013/12/31			335.521,40	335.521,40			335.521,40					
4.2.	0102/04050104	02002	Outras transferências correntes	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2010/05/30	2013/12/31			168.667,40	168.667,40			168.667,40					
4.2.	0102/04050104	02003	Transferências de capital	OUTRA			Dr. Pedro Alves	2010/06/30	2013/12/31			1,00	1,00			1,00					
A TRANSPORTAR ...																					
												29.700.374,56	29.700.374,56			30.700.374,56					

Mapa de Pessoal 2013

Município
de
Águeda



Handwritten signature and initials in blue ink.

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total				Total				
			a)	b)	c)		a)	b)	c)		
Eleitos locais			4	0	0	0	0	0	0	0	4
Membros dos Gabinetes de Apoio Pessoal			5	5	0	0	0	0	0	0	5
Dirigentes			0	0	0	0	10	10	0	0	10
			0	0	0	0	3	3	0	0	3
			9	9	0	0	13	13	0	0	22
TOTAL											
Contabilidade — Propõe acções que visem o apoio à tomada de decisões ao nível superior no domínio financeiro, nomeadamente no que concerne à obtenção, utilização e controlo de recursos financeiros; planifica, organiza e coordena a execução da contabilidade, respeitando as normas legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites; exerce funções de consultadoria em matéria de âmbito financeiro; assume a responsabilidade pela regularidade técnica nas áreas contabilísticas e fiscais; verifica toda a actividade financeira, designadamente o cumprimento dos princípios legais relativos à arrecadação das receitas e à realização das despesas; organiza e verifica a elaboração dos documentos previsionais, suas revisões e alterações, bem como os documentos de prestação de contas; acompanhamento e participação na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, funções de secretariado.	Técnico Superior	Contabilidade, Gestão e Administração	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Veterinário-- Colaborar na execução das tarefas de inspecção higio-sanitária e controlo higio-sanitário dasinstalações para alojamento de animais, dos produtos de origem animal e dos estabelecimentos comerciais ou industriais onde se abatem, preparam, produzem, transformem, fabriquem, conservem, armazenem ou comercializem animais ou produtos de origem animal e seus derivados; emitir parecer, nos termos da legislação vigente, sobre as instalações e estabelecimentos referidos na alínea anterior; elaborar e remeter, nos prazos fixados, a informação relativa ao movimento nos onecronológico dos animais; notificar de imediato as doenças de declaração obrigatória e adoptar prontamente as medidas de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional sempre que sejam detectados casos de doenças de carácter epizootico; emitir gulas sanitárias de trânsito; participar nas campanhas de saneamento ou de profilaxia determinadas pela autoridade sanitária veterinária nacional do respectivo município; colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário e ou económico e prestar informação técnica sobre abertura de novos estabelecimentosde comercialização, de preparação e de transformação de produtos de origem animal.	Técnico Superior	Medecina Veterinária	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Gestão Urbanística – Assegurar a organização de todos os processos relativos à gestão urbanística no sentido de garantir o cumprimento das normas e procedimentos, e a conformidade dos documentos; Garantir que todos os antecedentes, quando existirem, são anexados aos processos de forma organizada e por ordem cronológica; controlar os circuitos dos processos, garantindo o seu correcto encaminhamento nos termos constantes dos PT e das IT do sistema de gestão da qualidade.	Técnico Superior		1	1	0	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL
			Total			Total			
			a)	b)	c)	a)	b)	c)	
Património – Organizar e manter actualizado o inventário e cadastro dos bens do município e sua afectação;Proceder ao registo de todos os bens, designadamente obras de arte, mobiliário e equipamentos existentes nos serviços ou cedidos pela Câmara Municipal a outros organismos do Estado;Promover a inscrição nas matrizes prediais e na conservatória do registo predial de todos os bens próprios imobiliários do município;Acompanhar todos os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate, permuta e alienação de bens móveis e imóveis da Câmara Municipal, atentas as regras estabelecidas pelo POCAL e demais legislação aplicável;Informar a Divisão de Informática das alterações ao património municipal para actualização no SIG;Estabelecer e fiscalizar o sistema de responsabilização sectorial pelos bens afectos a cada serviço;Proceder ao inventário anual;Proceder a conferências físicas - coordenar as verificações periódicas e parciais, de acordo com as necessidades do serviço e em cumprimento do plano anual de acompanhamento e controlo que deve propor ao órgão executivo;Fornecer ao serviço competente os elementos necessários ao estabelecimento de sistema de seguros adequado ao património;Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior.	Técnico Superior	Sociologia	1	0	0	0	0	0	1
Coordenação de Segurança na Construção Civil – As funções descritas nos termos do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de Outubro, nomeadamente Coordenação de segurança na fase de projecto, com elaboração de planos de segurança e saúde e compilações técnicas, e coordenação de segurança na fase de obra com validação de planos de segurança e acompanhamento de obra; Estudos, projectos, planos e actividades de consultoria, gestão e direcção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitectura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a concepção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das actividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente, em conformidade com o definido na Lei n.º 31/2009, de 3 de Julho e no número 3 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 176/98, de 3 de Julho.	Técnico Superior	Arquitectura e Urbanismo e formação especializada em Coordenação de Segurança na Construção Civil	1	0	0	0	0	0	1
Arquitectura - Estudos, projectos, planos e actividades de consultoria, gestão e direcção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitectura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a concepção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das actividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente, em conformidade com o definido na Lei n.º 31/2009, de 3 de Julho e no número 3 do artigo 42.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 176/98, de 3 de Julho.	Técnico Superior	Arquitectura	5	0	0	0	0	0	5

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL
			Total			Total			
			a)	b)	c)	a)	b)	c)	
Modernização Administrativa e Parcerias/Projectos – Recolha, selecção e tratamento de informação que habilite os órgãos municipais na tomada de decisão sobre diversas áreas da actividade municipal; Avaliar, elaborar e coordenar estudos e projectos autárquicos submetidos e a submeter a programas comunitários de apoio; apoio na elaboração de projectos passíveis de apoio financeiro no âmbito de programas nacionais e comunitários; estabelecer contactos com organismos internacionais relacionados com a promoção de investimentos no Concelho; acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural; acompanhamento do funcionamento de outras organizações a que o município não pertença mas cuja actividade tenha interesse. Acompanhamento e controlo do desenvolvimento de vários projectos e acções do plano de actividades; Coordenar a compatibilização do plano de actividades com o orçamento; Coordenar e controlar a apresentação de candidaturas e contratos-programa, bem como qualquer outro tipo de projecto extraordinário; Estudar e propor medidas que melhorem o funcionamento, a eficácia e a funcionalidade dos serviços; Dar parecer sob postostas de regulamentos e normas de procedimento internos visando a melhoria da eficiência; Colaborar nos estudos e propor os procedimentos tendentes à desmaterialização dos processos internos dos diversos sectores; Diagnosticar as necessidades de formação adequada ao processo de desmaterialização processual; Colaborar e propor medidas de modernização que facilitem e garantam no futuro os procedimentos tendentes à certificação da qualidade dos diversos serviços; Identificar e propor medidas tendentes à simplificação dos procedimentos, evitando circuitos fechados e formalismos desnecessários ou contra produtores; Sensibilizar e provocar a adesão dos funcionários para as vantagens da simplificação dos procedimentos, através de edição de brochuras, cartazes, realização de campanhas ou outros eventos; Propor as iniciativas de desenvolvimento sustentável do concelho, no âmbito e implementação da Agenda Local XXI, bem como a adesão aos princípios da Carta Aalborg.	Técnico Superior	Arquitectura	1	1	0	0	0	0	1

Handwritten signature

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Engenharia Civil – Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a residência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sísmos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos para obras de complexa ou elevada importância técnica ou económica; concepção e realização de planos de obras, estabelecendo estimativas de custo e orçamentos, planos de trabalho e especificações, indicando o tipo de materiais, máquinas e outros equipamentos necessários; preparação dos elementos necessários para lançamento de empreitadas nomeadamente elaboração do programa de concurso e caderno de encargos; Realização de vistorias.	Técnico Superior	Engenharia Civil Municipal Engenharia Técnica Civil Engenharia Civil	13	11	2	0	4	3	1	0	17
Arquivo – Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; apolar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função pública de apoio técnico de arquivista.	Técnico Superior	Administração Regional e Autárquica/pós-graduação Ciências Documentais	1	1	0	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)	c)
Serviço Social – Colaboração na resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades, provocados por causas de ordem social, física ou psicológica, através da mobilização de recursos internos e externos, utilizando o estudo, a interpretação e o diagnóstico em relações profissionais, individualizadas, de grupos ou de comunidade; detecção de necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades; estudo, conjuntamente com os indivíduos, das soluções possíveis do seu problema, tais como a descoberta do equipamento social de que podem dispor, possibilidade de estabelecer contactos com serviços sociais, obras de beneficência e empregadores; colaboração na resolução dos seus problemas, fomentando uma decisão responsável; ajuda os indivíduos a utilizar o grupo a que pertencem para o seu próprio desenvolvimento, orientando-os para a realização de uma acção útil à sociedade, pondo em execução programas que correspondem aos seus interesses; auxílio das famílias ou outros grupos a resolverem os seus próprios problemas, tanto quanto possível através dos seus próprios meios, e a aproveitarem os benefícios que os diferentes serviços lhes oferecem; tomada de consciência das necessidades gerais de uma comunidade e participação na criação de serviços próprios para as resolver, em colaboração com as entidades administrativas que representam os vários grupos, de modo a contribuir para a humanização das estruturas e dos quadros sociais; realização de estudos de carácter social e reuniões de elementos para estudos interdisciplinares; realização de trabalhos de investigação, em ordem ao aperfeiçoamento dos métodos e técnicas profissionais; aplicação de processos de actuação, tais como entrevistas, mobilização dos recursos da comunidade, prospecção social, dinamização de potencialidades a nível individual, interpessoal e intergrupal.	Técnico Superior	Serviço Social Gestão de Marketing	3	3	0	0	3	3	0	0	6
Ambiente – Análise estudos e emissão de pareceres sobre assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; preparação elaboração e acompanhamento de projectos ambientais, designadamente campanhas de sensibilização e educação ambiental; bem como medidas e acções de monitorização, controlo, gestão e protecção ambiental, nomeadamente no âmbito das áreas classificadas, da biodiversidade, de resíduos sólidos, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos; Participação com eventual coordenação em equipas interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo com outros ramos de especialidades para prossecução de objectivos com conteúdo pluridisciplinar; Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA).	Técnico Superior	Engenharia do Ambiente Recursos Florestais	2	2	0	0	0	0	0	0	2

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Engenharia Geográfica - Criar aplicações na área do SIG que forem solicitadas e autorizadas; Assegurar a funcionalidade do SIG, a sua actualização permanente e a gestão da informação; Recolher ou promover a recolha de toda a informação necessária ao incremento do SIG, recorrendo, para o efeito, de toda a informação que exista nos outros sectores da actividade municipal; Elaborar mapas temáticos superiormente autorizados; Promover a constituição e gestão de um base de dados e aplicações de informação geográfica, para apoio ao licenciamento industrial; Dar todo o apoio a todos os serviços municipais que necessitem de informação georeferenciada; Construir uma rede de pontos georeferenciados de apoio à elaboração de levantamentos ligados à rede geodésica nacional; Preparar os elementos necessários à divulgação dos projectos e planos em curso e dos concluídos na Intranet e Internet, Georeferenciar o cadastro municipal de acordo com as informações arremetidas pelo Serviço de Património; Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior; Acompanhar e controlar a atribuição da toponímia para todos os arruamentos do concelho; Acompanhar o processo de venda de lotes nos Parques Empresariais de Gênese Municipal, promovendo actualização da base de dados dos lotes; Apoio na elaboração, revisão ou alteração dos IGT de competência Autárquica; Acompanhamento da implementação da rede de percursos pedestres de Águeda e do Parque Aventura.	Técnico Superior	Engenharia Geográfica/Teconologias da Informação	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Aprovisionamento - Elaborar o plano anual de estimativas de aquisições; Organizar e promover os processos de alienação de bens e proceder às respectivas consultas do mercado, nos termos da legislação aplicável; Efectuar a gestão financeira das compras e fornecer elementos necessários à elaboração do orçamento anual; Recolher e manter actualizados os catálogos de informação técnica relativos a artigos e equipamentos de que os serviços são consumidores; Identificar potenciais fornecedores numa óptica da melhoria do custo-prazo-qualidade e assegurar o respectivo contacto, selecção e negociação, nos termos da lei, salvaguardando as condições de fornecimento e as especificações desejadas; Proceder ao estudo do mercado de bens e serviços e organizar os respectivos processos de aquisição; Gerir o economato de todos os serviços; Receber requisições, com o respectivo parecer favorável do responsável da unidade, e assegurar a identificação correcta das especificações dos produtos/serviços e as condições de fornecimento pretendidas; Assegurar o registo, a emissão e o acompanhamento de ordens de compra, o respectivo processo de cabimento e de autorização para requisições que lhe foram feitas até à satisfação da mesma junto do requisitante; Fazer conferência dos bens recebidos e a sua conformação com as guias de remessa e ou facturas; Proceder à tramitação de concursos e outros procedimentos para realização de empreitadas de obras públicas; Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior.	Técnico Superior	Gestão e Administração Pública	1	1	0	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Engenharia Electrotécnica – Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora pareceres e projectos na área da sua formação e executa actividades de apoio nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos serviços. Exerce funções com responsabilidade e autonomia técnica e representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade.	Técnico Superior	Engenharia Electrotécnica	1	1	0	0	1	1	0	0	2
Biblioteca – Organiza colecções de livros, documentos, manuscritos, publicações periódicas ou outras recebidas ou existentes na biblioteca a fim de facilitar ao investigador ou simples leitor um pronto e fácil acesso à fonte de informação pretendida; propõe a aquisição de elementos que valorizem o espólio da biblioteca; acompanha os registos de entrada, orienta e feita dos verbetes para os diversos catálogos; cuida da arrumação das várias publicações; vela pela sua conservação e toma as medidas necessárias à reparação ou encadernação; monta serviços de leitura e de empréstimo domiciliário; indica e aconselha aos leitores as fontes apropriadas à finalidade da consulta ou fornece-lhes quaisquer outros esclarecimentos, examinando os catálogos e os ficheiros; mantém actualizado um boletim bibliotecário a fim de que qualquer leitor possa, a todo o momento, ser informado das últimas novidades existentes; faz circular catálogos, para dar a conhecer ao público os benefícios oferecidos pela biblioteca.	Técnico Superior	Documentação e Arquivística Ciências Documentais	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Engenharia Mecânica – Estudo, concepção e elaboração de pareceres de projectos de máquinas, equipamentos, instalações de sistemas mecânicos, tais como geração de energia, sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração, e reparação; escolhe a elaboração das especificações dos materiais e componentes e definição das normas e códigos a aplicar; planeamento e organização da produção e definição dos métodos e processos de fabrico e controlo de qualidade e de segurança nas instalações e no trabalho; promoção e colaboração em acções de formação na área da segurança (instalações, equipamentos e pessoal), bem como nos procedimentos de segurança ao nível dos locais de trabalho; colaboração no acompanhamento e gestão de armazém, estudando e implementando novas tecnologias, quando necessário; execução de trabalhos e desenvolvimento de actividades que visam a boa organização dos serviços; elaboração de pareceres que fundamentam uma boa e correcta gestão autárquica.	Técnico Superior	Engenharia Mecânica	1	1	0	0	1	1	0	0	2

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL	
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)		
Planeamento Regional e Urbano - Acompanhar a criação e implementação dos planos e projectos de índole regional, sectorial ou nacional, assegurando a representação do município; Monitorizar a execução do Plano Director Municipal e elaborar ou propor a elaboração ou alteração de planos municipais de ordenamento do território; Efectuar a Gestão de Implementação dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, assim bem como das UOPG resultantes e respectivas Unidades de Execução; Acompanhar e desenvolver contactos com novos investidores para a área do concelho, nomeadamente em termos de localização de terrenos e disponibilização de informação; Promover a programação dos Equipamentos de Utilização Colectiva, Parques Urbanos e das Grandes Infraestruturas Viárias do Concelho; Elaborar estudos de larga escala de índole Ambiental, Económico e Territorial, com vista à obtenção e captação de fundos e de investimentos ou para a apresentação de candidaturas a programas nacionais e da CEE; Proceder à análise de Estudos de Impacte Ambiental e de projectos de execução externos ou internos para o concelho; Promover e acompanhar a elaboração de Estudos de Circulação e de Mobilidade Urbana; Desenvolver políticas de solo para o concelho, criando simultaneamente uma base de dados sobre os terrenos públicos e privados a disponibilizar; Acompanhar a elaboração e efectuar a gestão do Mapa de Ruído para o concelho de Águeda, propondo, em caso de necessidade, Planos de Redução de Ruído; Acompanhar a elaboração da Carta Escolar para o Concelho de Águeda.	Técnico Superior	Planeamento Regional e Urbano	2	2	0	0	0	0	0	0	2	
Técnico de Gestão da Juventude – Gestão e dinamização dos espaços desenvolvidos para a juventude; Gestão do espaço Internet do Fórum da Juventude; Implementação de acções de promoção da Juventude.	Técnico Superior	Relações Públicas e Internacionais	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Comunicação – Gestão da Página do Município, apresentação e conteúdos; Conteúdos multimédia e Águeda TV; Elaboração das notas de imprensa sobre as acções desenvolvidos pelo Município e ligação com a comunicação social.	Técnico Superior	Licenciatura	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Desporto - Planeamento, elaboração, organização e controle de acções desportivas; gestão e racionalização de recursos humanos e materiais desportivos; concepção e aplicação de projectos de desenvolvimento desportivo; desenvolvimento de projectos e acções ao nível da intervenção nas colectividades, de acordo com o projecto de desenvolvimento desportivo; orientação, acompanhamento e desenvolvimento de treino de jovens nos vários escalões de formação desportiva; Coadjuvar o Director técnico da Piscina na implementação e dinamização de actividades curriculares e de lazer; Leccionar as aulas da Escola de Natação e aulas de hidroginástica.	Técnico Superior	Educação Física Desporto e Educação Física	2	1	1	0	1	0	0	0	0	3

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)	c)
Gestão de Recursos Humanos - Promove as acções respeitantes à movimentação e gestão do pessoal, a fim de possibilitar uma correcta afectação dos recursos humanos existentes, com as necessidades de cada serviço; define os perfis mais adequados a cada cargo ou função, por forma a adequar o funcionário à função e daí obter ganhos de rentabilidade; afere da necessidade de formação profissional, avaliando as exigências impostas a cada serviço e os valores humanos disponíveis, promovendo as necessárias adaptações e acções de formação; promove as acções necessárias ao recrutamento de pessoal, definindo perfis, métodos e critérios de selecção; assegura o normal decurso do procedimento necessário à progressão e promoção nas categorias e carreiras; assegura a adequação com as normas legais vigentes, os processos de contratação ou recrutamento de pessoal, promovendo o normal decurso dos processos; afere dos métodos de condução de pessoal, promovendo acções internas destinadas a rentabilizar e humanizar os recursos humanos disponíveis; preconiza e promove reuniões tendentes à adopção dos métodos de avaliação de pessoal mais correctos e mais adequados a cada cargo ou função; assegura uma correcta gestão de conflitos internos e promove a sua resolução.	Técnico Superior	Gestão pública e Autárquica Secretariado e Aconselhamento de Direcção	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Gestão da Educação e Juventude - Executar tarefas e acções abrangidas pela competência da Câmara Municipal em matéria de Educação e Juventude, acompanhar o processo de acção social escolar e fornecimento de refeições nas escolas do concelho; colaborar com outros serviços municipais, nomeadamente departamentos técnicos, no processo de planeamento das estruturas educativas do Concelho; assegurar a gestão dos equipamentos educativos da competência da Câmara no que se refere ao apetrechamento de mobiliário, material didáctico e tecnológico e manutenção de edifícios e logradouros em colaboração com os serviços técnicos competentes; monitorização da Carta Educativa do Concelho; dinamização da imagem do município na rede internacional das cidades educadoras; acompanhamento de todo o trabalho realizado no âmbito do serviço de Educação e Juventude; coordenar o processo de transferência de competências em matéria de educação para a autarquia, assegurar o funcionamento das componentes não lectivas estabelecidas por acordos ou protocolos com outras entidades; apresentação de propostas de melhoria para os serviços; desempenhar todas as acções que superiormente forem ordenadas; cooperar na elaboração de estudos e pareceres que digam respeito à área da Educação e Juventude; promover a celeridade na execução das tarefas adstritas ao serviço de Educação e Juventude; Garantir a representação do município em comissões, delegações ou outros grupos constituídos para apreciar matérias que digam respeito á educação e juventude;Colaborar com a comunidade educativa municipal (comissões executivas e pedagógicas, associações de pais etc). Acompanhamento dos Conselhos Municipais de Educação; Garantir a gestão e articulação dos transportes escolares.	Técnico Superior	Sociologia Ciências da Educação Ciências Sociais Gestão e Administração Pública	4	4	0	0	0	0	0	0	4

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL	
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)
Técnico da Qualidade - Garantir o cumprimento da Manual da Qualidade do Município de Águeda, com especial incidência nos procedimentos de trabalho (PT) e nas instruções de trabalho (IT); Apoiar o executivo na definição e manutenção da política da qualidade da Câmara e na definição de objectivos anuais da qualidade, sua concretização e acompanhamento; Dinamizar, em coordenação com os diversos serviços, a audição regular das necessidades e satisfação dos municípios, quer de forma global quer sectorial, e analisar, tratar e divulgar os respectivos resultados; Propor e dinamizar, em colaboração com os restantes sectores, medidas de correcção e de melhoria do serviço prestado propiciando movimentos de modernização e desburocratização dos serviços em prol do bem-estar das populações e dos colaboradores; Impulsionar a correcção de procedimentos não conformes com os modelos institucionalizados nos serviços de forma a evitar discrepância e tratamento diferenciado em matérias substancialmente iguais ou equivalentes; Promover iniciativas de divulgação dos conceitos e práticas de melhoria da qualidade dos serviços, bem como de acções de sensibilização para a qualidade, quer junto dos funcionários quer dos municípios; Receber, registar e dar conhecimento ao presidente da Câmara Municipal de todas as reclamações, queixas, sugestões e não conformidades e remetê-las para os serviços competentes em razão da matéria, informando o seu autor do seu encaminhamento e garantindo o seu tratamento atempado; Nas situações em que a anomalia detectada justifique alteração do procedimento, deverá diligenciar-se em conformidade, promovendo a alteração da IT respectiva, junto do presidente da Câmara; Receber, encaminhar e responder às sugestões e reclamações que os funcionários ou os clientes externos apresentem ou lavrem no respectivo livro de reclamações.	Técnico Superior	Engenharia e Gestão Industrial/Sistemas de Gestão da Qualidade	1	1	0	0	0	0	1	
Organização Administrativa - Gestão de todos os actos de secretariado e demais tarefas de apoio administrativo ao respectivo departamento, em articulação com as divisões e serviços que o integram; Garantir o arquivo actualizado dos contratos e protocolos celebrados com entidades externas; Assegurar o expediente e os serviços relativos aos actos eleitorais e apoiar as operações de recenseamento eleitoral; Organizar a correspondência e proceder à sua expedição e distribuição pelos órgãos e serviços municipais; Assegurar a organização de todos os processos e assuntos de carácter administrativo, quando não existam unidades orgânicas com essa vocação; Promover a divulgação pelos serviços de normas internas e directivas de carácter genérico.	Técnico Superior	Gestão Pública e Autárquica	1	1	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL				
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)	c)		
Atendimento - Assegurar o atendimento personalizado do cidadão, constituindo-se interlocutor único capaz de prestar todos os serviços e esclarecimentos à resolução dos assuntos por estes apresentados no âmbito das competências municipais; Articular a sua acção com as diferentes áreas dos serviços municipais, através da normalização dos procedimentos/processos relativos aos requerimentos e petições apresentados pelos cidadãos municipais; Registrar e encaminhar todos os documentos e requerimentos apresentados pelo cidadão; Desenvolver uma metodologia organizacional que assegure a optimização dos processos, mediante o alinhamento de objectivos entre a estrutura orgânica (vertical) e o fluxo dos processos (transversal); Proceder à análise dos procedimentos, estudar e propor a sua optimização, operacionalização e a medição contínua do seu impacto; Reencaminhar os relatórios, de recolha e análise sistémica dos atendimentos e respostas dadas, visando a avaliação para a introdução gradual dos ajustamentos e alterações que se mostrem necessários à optimização dos processos.	Técnico Superior	Gestão e Administração Pública	1	0	0	0	1	2	2	0	0	3	
Gabinete Técnico Florestal (Protocolo com a Direcção Geral dos Recursos Florestais)	Técnico Superior	Engenharia Florestal	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Técnico Superior de HSST – Organizar e colocar em funcionamento os serviços de higiene, segurança e saúde no trabalho em todos os locais onde prestem funções funcionários municipais, nomeadamente nos estabelecimentos escolares do 1º ciclo, equipamentos desportivos e culturais, de acordo com a legislação aplicável; Promover a realização dos exames médicos obrigatórios aos funcionários; Promover as participações e relatórios dos acidentes, doenças profissionais, incidentes e acontecimentos perigosos, acompanhar os respectivos processos a analisar as suas causas, propondo medidas preventivas; Promover e organizar os meios destinados à prestação de primeiros socorros; Promover a realização e instruir os processos de juntas médicas em caso de acidente em serviço ou doença profissional, sempre que seja necessário; Promover a eleição da comissão de higiene e segurança e dar-lhe apoio técnico, Promover a elaboração de relatórios e estatísticas relativos a acidentes em serviço e doenças profissionais; Promover e garantir a execução às normas em vigor sobre saúde ocupacional e higiene e segurança no trabalho; Proceder periodicamente ao levantamento das situações problemáticas que constituam risco para os trabalhadores em matéria de saúde, higiene e segurança no trabalho, propondo as medidas adequadas; Dar seguimento a reclamações de risco em matéria de saúde, higiene e segurança no trabalho, efectuando o seu estudo e enquadramento e propondo soluções; Efectuar acções de sensibilização e esclarecimentos para os trabalhadores sobre os problemas inerentes à saúde, higiene e segurança nos seus postos de trabalho; Assegurar todas as tarefas administrativas e formalidades ligadas a esta matéria, nos termos da lei em vigor.	Técnico Superior	Técnico Superior de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)	c)
Turismo – Realizar estudos e outros trabalhos conducentes à definição e concretização das políticas do município na área do turismo; recolher, tratar e difundir toda a informação turística necessária ao serviço em que está integrado; planejar, organizar e controlar acções de promoção turística; organização de eventos e projectos de natureza turística; análise e prestação de informação de interesse turístico; elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; elaboração de estudos e relatórios no âmbito do planeamento municipal, relacionados com a sua área de intervenção.	Técnico Superior	Línguas Estrangeiras Aplicadas	1	1	0	0	0	0	0	1	
Energia e eficiência energética – Acompanha a criação e implementação dos planos e projectos de índole regional, sectorial ou nacional, assegurando a representação do município; Emite pareceres sobre grandes projectos decorrentes dos estudos elaborados pelo serviço, os quais estejam a ser elaborados externamente; Promove e acompanha a elaboração de Estudos de Circulação e de Mobilidade Urbana; Acompanha os projectos que venham a ser desenvolvidos no âmbito das associações de Municípios que se encontrem dentro das suas competências; Elabora estudos energéticos com vista à obtenção e captação de fundos e de investimentos ou para a apresentação de candidaturas a programas nacionais da CEE; Acompanha e desenvolve contactos com novos investidores para o concelho para a área energética; Análise da facturação de consumo de energia dos edifícios e equipamentos municipais; Procede à análise de Estudos Energéticos e de projectos de infraestruturas internos e externos para o concelho; Acompanha projectos no âmbito de parcerias público-privadas na área da Eficiência Energética e das Energias Renováveis; Acompanhar iniciativas/projectos relacionados com a componente de desenvolvimento sustentável.	Técnico Superior	Licenciatura	0	0	0	0	1	0	0	1	
Arqueologia - Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; realização de trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural.	Técnico Superior	Arqueologia	1	0	1	0	1	1	0	0	2
Psicologia - Efectua estudos de natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como RH, apoio social, educativo e cultural, colaborando nas seguintes áreas: promoção de acções necessárias ao recrutamento, selecção e orientação profissional dos trabalhadores, resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; detecção de necessidades de comunidade educativa, com o fim de propor a realização de acções de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de insucesso escolar; Identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.	Técnico Superior	Psicologia	1	0	0	1	1	1	0	0	2

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL	
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)
Jurista - Realiza estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do município; elabora pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, bem como normas e regulamentos internos; recolhe, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária ao serviço em que está integrado; pode ser incumbido de coordenar e superintender na actividade de outros profissionais e, bem assim, de acompanhar processos judiciais.	Técnico Superior	Direito	2	2	0	0	0	0	0	2
Animação Cultural - Actividades de apoio no âmbito da dinamização de actividades desenvolvidas pela biblioteca, organização de acções culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as colectividades culturais e recreativas, com grupos de teatros, nomeadamente ao nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; proceder à recolha, levantamento, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais; Promoção da identidade da Biblioteca.	Técnico Superior	Design	1	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Superior - Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam a decisão; Elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de acção comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços; Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado; Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores.	Técnico Superior	Licenciatura	3	3	0	0	0	0	0	3
Técnico Superior -Gestão técnica de projetos co-financiados pelo PO Mais Centro no âmbito do Programa Estratégico da Comunidade Interurbana de Aveiro, designadamente: "Agência para a sustentabilidade e Competitividade". Animação e acompanhamento dos projetos; avaliação e controlo da qualidade dos projetos e de resultados; elaboração e acompanhamento de procedimentos de aquisição de bens e serviços no âmbito da implementação dos projetos; preparação e submissão de candidatura e de pedidos de pagamento a outras fontes de financiamento nacionais e internacionais; implementação financeira dos projetos em articulação com os parceiros envolvidos; planeamento e execução de tarefas de comunicação e divulgação dos projetos e respetivos resultados, em articulação com os parceiros envolvidos.	Técnico Superior	Engenharia Civil Engenharia Mecânica Engenharia Electrotécnica	0	0	0	0	3	0	3	3

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total			Total					
			a)	b)	c)	a)	b)	c)			
Técnico Superior Coordenador - Gestão e coordenação dos projetos co-financiados pelo PO Mais Centro no âmbito do Programa Estratégico da Comunidade Interurbana de Aveiro, designadamente: "Agência para a Sustentabilidade e Competitividade" e "Eficiência Energética". Elaboração do programa anual de ação; animação e acompanhamento dos projetos e de articulação com os parceiros envolvidos; avaliação e controlo da qualidade dos projetos e de resultados; promoção da complementaridade de soluções inovadoras a potenciais; promoção da articulação das entidades beneficiárias com outras entidades públicas e privadas que, não integrando a rede urbana, sejam relevantes para o sucesso dos projetos; articulação com entidades nacionais e internacionais, planeamento e execução de tarefas de comunicação e divulgação dos projetos e respetivos resultados, em articulação com os parceiros envolvidos.	Técnico Superior	Economia Gestão de Empresas	0	0	0	1	0	1	0	1	
Especialista de Informática – As definidas na Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril	Técnico Superior	Informática	1	1	0	0	1	0	1	0	2
Técnico de Informática - As definidas na Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril	Técnico de Informática	TOTAL	68	62	4	23	16	6	1	91	
Fiscal Municipal – Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica. Controlo da actividade relacionada com mercados e feiras e realização de expediente relacionado.	Fiscal Municipal	Nos termos da Portaria n.º 358/2002, de 3 de Abril 12.º ano de escolaridade e curso específico administrado pelo CEFA	6	6	0	0	1	1	0	0	7
Chefe de Serviços - as definidas no Decreto-Lei n.º184/2004	Coordenador Técnico		0	0	0	0	3	0	0	0	3
Coordenador Técnico - Funções de chefia técnica e administrativa numa secção por cujos resultados é responsável, designadamente as relativas às áreas de pessoal, contabilidade, expediente, património e aprovisionamento, e outras de apoio instrumental. Realização de actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Assegura a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de carências de recursos humanos, necessidades de formação e alterações do posicionamento remuneratório nas respectivas categorias. Afere ainda as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção; organiza os processos referentes à sua área de competências, informa-os, emite pareceres e minuta o expediente; atende e esclarece os trabalhadores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores.	Coordenador Técnico		15	15	0	0	0	0	0	0	15

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Tesoureiro - Promover a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções do serviço; Proceder à guarda de valores monetários; Controlar as contas bancárias do município; Efectuar nas instituições bancárias, os levantamentos, os depósitos e as transferências de fundos; Movimentar, em conjunto com presidente da Câmara ou vereador com competência delegada para o efeito, os fundos depositados em instituições bancárias; Manter devidamente escriturados os documentos de tesouraria, cumpridas as disposições legais e regulamentares sobre a matéria; Elaborar os diários de tesouraria e resumos diários, remetendo-os à contabilidade com os respectivos documentos de receita e despesa; Elaborar balancetes diários e mensais de tesouraria e balanços mensais de tesouraria; Efectuar pagamentos de ordens de pagamento, depois de cumpridas as condições necessárias à sua efectivação nos termos legais; Elaborar o expediente relativo às cobranças coercivas, quando for caso disso; Desenvolver todas as tarefas que lhe forem atribuídas por despacho superior.	Coordenador Técnico		2	2	0	0	0	0	0	0	2
Desenhador - Executar e ou compor maquetas, desenhos, mapas, cartas ou gráficos relativos à área de actividade dos serviços a partir de elementos que lhe são fornecidos e segundo normas técnicas específicas e, bem assim, executar as correspondentes artes finais, executar trabalhos de pormenorização em projectos de construção civil e arquitectura; executar desenhos cartográficos de espaços exteriores, dedicados ou não à construção civil e zonas verdes, e bem assim, de planos de enquadramento urbano-paisagístico; executar desenhos de plantas de Implantação topográfica de espaços exteriores; executar a ampliação e redução de desenhos; efectuar o cálculo de dimensões, superfícies, volumes e outros factores não especificados.	Assistente Técnico		5	5	0	0	0	0	0	0	5
Biblioteca e Documentação - Incumbe genericamente, utilizando sistemas naturais ou automatizados, realizar tarefas relacionadas com a aquisição, o registo, a catalogação, a cotação, o armazenamento de espécies documentais, a gestão de catálogos, os serviços de atendimento, de empréstimo e de pesquisa bibliográfica, assim como a preparação de instrumentos de difusão, aplicando normas de funcionamento de bibliotecas e serviços de documentação de acordo com métodos e procedimentos previamente estabelecidos.	Assistente Técnico	Formação BAD	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Aferidor de Pesos e Medidas - Exerce funções de natureza executiva de aplicação técnica, exigindo conhecimentos técnicos, teóricos e práticos, elabora fichas e prepara elementos relativos a cobranças; regula e afina instrumentos ópticos de precisão mecânicos, eléctricos ou ópticos; monta os instrumentos a aferir num banco de ensaio apropriado; efectua a sua ligação aos sistemas transmissores de movimento, aos condutores eléctricos ou às tubagens adequadas; acciona-os, segundo um regime especificado, e compara os resultados obtidos com os de um instrumento padrão; acciona parafusos e outros dispositivos de regulação para que funcionem dentro das tolerâncias prescritas, repetindo as operações para os demais regimes de funcionamento; envia para reparação os instrumentos não susceptíveis de afinação, indicando as deficiências encontradas; procede ao registo dos elementos de identificação dos aparelhos e dos resultados obtidos nos ensaios efectuados; executa tarefas de carácter organizativo e processual no âmbito da sua actividade.	Assistente Técnico		1	1	0	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)	c)
Monitor de Natação – Supervisionar os utentes das piscinas municipais, promovendo acções que garantam a segurança, o ensino e manutenção da prática da natação.	Assistente Técnico	Curso Profissional de Minitor de Natação	3	2	1	0	0	0	0	3	
Animação Cultural - Actividades de apoio no âmbito da dinamização de actividades desenvolvidas pela biblioteca, organização de acções culturais, investigação e documentação. Mais especificamente poderá colaborar com as colectividades culturais e recreativas, com grupos de teatros, nomeadamente ao nível da encenação, confecção de cenários e figurinos; proceder à recolha, levantamento, inventariação de diversas fontes culturais, promover a organização de exposições e apoiar na elaboração de suportes documentais.	Assistente Técnico		1	1	0	0	0	0	0	1	
Almoxarife - Coordena todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao armazém sob sua supervisão; controla a recepção e entrega de materiais; verificação de guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimento de entradas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico.	Assistente Técnico		2	2	0	0	0	0	0	2	
Técnico de Construção Civil – Elabora informações no âmbito da apreciação liminar de processos ao abrigo do previsto no regime jurídico de urbanização e edificação e outro tipo de licenciamentos. Efectua pareceres técnicos no âmbito do licenciamento de ocupação da via pública. Efectua a digitalização de processos bem como a georreferenciação dos mesmos. Realiza vistorias.	Assistente Técnico		3	3	0	0	0	0	0	3	
Administrativo - Desenvolve funções, que se enquadram em directivas gerais dos dirigentes e chefias, de expediente, arquivo, secretaria, contabilidade/processamento, pessoal e aprovisionamento e economato, tendo em vista assegurar o funcionamento dos órgãos incumbidos da prestação de bens e serviços; executa predominantemente as seguintes tarefas: assegura a transmissão da comunicação entre os vários órgãos e entre estes e os particulares, através do registo, redacção, classificação e arquivo de expediente e outras formas de comunicação; assegura trabalhos de processamento de texto; trata informação, recolhendo e efectuando tratamentos estatísticos elementares e elaborando mapas, quando ou utilizando qualquer outra forma de transmissão eficaz dos dados existentes: recolhe, examina, confere e procede à escrituração de dados relativos às transacções financeiras e contabilísticas, podendo assegurar a movimentação de fundo de manio; recolhe, examina e confere elementos constantes dos processos, anotando faltas ou anomalias e providenciando pela sua correcção e andamento, através de ofícios, informações ou notas, em conformidade com a legislação existente; organiza, calcula e desenvolve os processos relativos à situação de pessoal e à aquisição e ou manutenção de material, equipamento, instalações ou serviços; participa, quando for caso disso, em operações de lançamento.	Assistente Técnico		39	39	0	0	0	0	0	39	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL	
			Total		a)	b)	c)	Total	a)	b)		c)
			8	8	0	0	0	0	0	0		0
Assistente de Acção Educativa - Incumbe genericamente, no desenvolvimento do projecto educativo da escola, o exercício de funções de apoio a alunos, docentes e encarregados de educação entre e durante as actividades lectivas, assegurando uma estreita colaboração no processo educativo, competindo-lhe, nomeadamente, desempenhar as seguintes funções: Participar em acções que visem o desenvolvimento pessoal e cívico de crianças e jovens e favoreçam um crescimento saudável; Exercer tarefas de apoio à actividade docente de âmbito curricular e de enriquecimento do currículo; Exercer tarefas de enquadramento e acompanhamento de crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da animação sócio-educativa e de apoio à família; Cooperar com os serviços especializados de apoio sócio-educativo; Prestar apoio específico a crianças e jovens portadores de deficiência; Colaborar no despiste de situações de risco social, internas e externas, que ponham em causa o bem-estar de crianças e jovens e da escola.	Assistente Técnico		1	1	0	0	0	0	0	0	0	8
Topografo - Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonização, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquómetros, teodólitos, níveis, estádias, telurómetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; procede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, a ductografia, a imbegrafia, a minerologia ou a aerodromografia, e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.	Assistente Técnico		1	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Turismo - Executa trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística; executa o serviço de expediente geral, nomeadamente a recepção, expedição e arquivo de documentos. Informa e dá pareceres de carácter técnico sobre matérias relacionadas com o turismo; pode ser incumbido de coordenar a actividade de todo o pessoal que presta serviço nos postos de turismo; Requisita o material turístico e cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços; Desempenha funções de secretariado e aplica conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas.	Assistente Técnico		1	1	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL			93	92	1	0	0	7	4	3	0	100

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL	
			Total			Total				
			a)	b)	c)	a)	b)	c)		
Encarregado Operacional - Compete funções de supervisão, é responsável pela afectação dos funcionários que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas actividades; Recebe dos responsáveis pelas equipas de trabalho as requisições de material, assina-as e leva-as ao conhecimento do respectivo superior hierárquico; Reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de quaisquer deficiências ou irregularidades, planeando com este o trabalho a efectuar e recebendo deste as directrizes que devem orientar o trabalho; Desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento e providenciando a resolução de qualquer problema; Poderá eventualmente sugerir, quando para tal for solicitado, a contratação de mão-de-obra específica, bem como proceder à inventariação das faltas e entradas aos serviço do pessoal e registar e calendarizar os pedidos de férias com vista a assegurar o bem funcionamento das obras em execução, participar e descrever acidentes de trabalho e propor a nomeação de um responsável para o substituir na sua ausência.	Encarregado Operacional		4	4	0	0	0	0	0	4
Encarregado de Pessoal auxiliar - Controla e coordena as tarefas exercidas pelos funcionários que integram as carreiras e categorias de assistente operacional com funções de Auxiliar de Acção educativa, distribuindo tarefas; Zela pelo cumprimento das normas do serviço.	Encarregado Operacional		0	0	0	0	3	0	0	3
Encarregado Brigada de Serviços de Limpeza e Higiene - Coordenação dos assistentes operacionais afectos ao sector dos serviços de limpeza. é responsável pela afectação dos funcionários que supervisiona às diferentes obras em execução, coordenando-os no exercício das suas actividades; Recebe dos responsáveis pelas equipas de trabalho as requisições de material, assina-as e leva-as ao conhecimento do respectivo superior hierárquico; Reúne-se periodicamente com o seu superior hierárquico, ao qual dá conhecimento do andamento das obras e de quaisquer deficiências ou irregularidades, planeando com este o trabalho a efectuar e recebendo deste as directrizes que devem orientar o trabalho; Desloca-se às obras que lhe estão adstritas, observando o seu andamento e providenciando a resolução de qualquer problema; Poderá eventualmente sugerir, quando para tal for solicitado, a contratação de mão-de-obra específica, bem como proceder à inventariação das faltas e entradas aos serviço do pessoal e registar e calendarizar os pedidos de férias com vista a assegurar o bem funcionamento das obras em execução, participar e descrever acidentes de trabalho e propor a responsável para o substituir na sua ausência.	Encarregado Operacional		2	2	0	0	0	0	0	2
Auxiliar de economato – Recebe, armazena e fornece, contra requisição, materiais de economato; Regista as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; Elabora Inventários e informa superiormente os resultados; Zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais, arruma-os e retira-os para fornecimento.	Fiscal de Leituras		1	1	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)	c)
Fiscalização do Mercado - Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação do Mercado; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica; Controlo da actividade relacionada com mercados e feiras e realização de expediente relacionado.	Fiscal de Leituras		1	1	0	0	0	0	0	1	
Sapador Florestal - Trabalhador especializado, com perfil e formação específica adequados ao exercício das funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, de gestão de combustíveis, de realização de fogos controlados, de manutenção e beneficiação da rede divisória, de linhas quebra-fogo e de outras infra-estruturas; Exerce funções de sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas; Exerce funções de vigilância e de primeira intervenção das áreas a que se encontra adstrito, quando reconhecido pela Guarda Nacional Republicana; Exerce funções de combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo e vigilância pós-incêndio, desde que requisitos e enquadrados no teatro de operações e dispondo de formação e equipamento adequado.	Assistente Operacional		4	4	0	0	1	1	0	5	
Encarregado de Pessoal auxiliar - Controla e coordena as tarefas exercidas pelos funcionários que integram as carreiras e categorias de assistente operacional com funções de Auxiliar de Acção educativa, distribuindo tarefas; Zela pelo cumprimento das normas do serviço.	Assistente Operacional		3	3	0	0	0	0	0	3	
Cozinheiro - Compete organizar e coordenar os trabalhos na cozinha, refeitório ou bufete, tarefas cometidas à função de cozinheiro; Confeccionar e servir as refeições e outros alimentos; Prestar as informações necessárias para a aquisição de géneros e controlar os bens consumidos diariamente; Assegurar a limpeza e arrumação das instalações equipamentos e utensílios de cozinha, do refeitório e do bufete, bem como a sua conservação.	Assistente Operacional		13	12	1	0	0	0	0	13	
Porteiros - Controla as entradas e saídas nos parques afectos aos edifícios municipais de visitantes e funcionários da Câmara; Zela pela manutenção, conservação e organização dos parques afectos aos edifícios municipais, comunicando superiormente eventuais anomalias; Controla as entradas e saídas nos parques afectos aos edifícios municipais de viaturas da Câmara bem como zela pela guarda e recolha das respectivas chaves. No que diz respeito aos edifícios escolares compete vigiar as instalações dos estabelecimentos de ensino, evitando a entrada de pessoas não autorizadas; abrir e fechar portas, portões e janelas, desligar o quadro de electricidade e entregar e receber chaves do chaveiro a seu cargo; Chamar as autoridades, quando necessário.	Assistente Operacional		4	4	0	0	0	0	0	4	
Limpeza de Colectores - Executa trabalhos de desobstrução e limpeza de colectores, de sarjetas e seus ramais e de limpeza de fossas.	Assistente Operacional		0	0	0	0	0	1	1	0	
Auxiliar Administrativo - Executa actos de secretariado e demais tarefas de apoio administrativo necessários ao funcionamento do Departamento; Elaborar os registos, organizar a tramitação dos processos e o seu arquivo.	Assistente Operacional		7	7	0	0	0	0	0	7	

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL	
			Total			Total				
			a)	b)	c)	a)	b)	c)		
Auxiliar de Serviços Gerais - Assegura a limpeza e conservação das instalações; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem, desmontagem e conservação de equipamentos; Auxilia a execução de cargas e descargas; Realiza tarefas de arrumação e distribuição; Executa outras tarefas simples, não especificadas, de carácter manual e exigindo principalmente esforço físico e conhecimentos práticos.	Assistente Operacional		6	6	0	0	0	0	0	6
Tratador e Apanhador de Animais - Proceda à recolha de animais; Cuida das instalações e dos animais ali internados; Faz parte das brigadas de desinfectação e desinfestação; Auxilia o encarregado do canil.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	0	1
Condutores de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais - Compete conduzir máquinas pesadas de movimentação de terras ou guas ou veículos destinados à limpeza urbana ou recolha de lixo, manobrando também sistemas hidráulicos ou mecânicos complementares das viaturas; Zelar pela conservação e limpeza das viaturas, Verificar diariamente os níveis de óleo e água e comunica as ocorrências anormais detectadas nas viaturas; Pode conduzir outras viaturas ligeiras e pesadas.	Assistente Operacional		10	9	0	1	0	0	0	10
Motorista de Transportes Colectivos - Conduz autocarros para transporte de passageiros, tendo em atenção a comodidade e segurança das pessoas; põe o autocarro em funcionamento accionando a ignição, dirigindo-o, manobrando o volante, engrenando as mudanças e accionando o travão quando necessário; faz as mudanças e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia, regula a velocidade do veículo, as regras de trânsito e a comodidade e segurança dos passageiros; pára os autocarros, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros, assegura-se que todos os passageiros que transporta estão credenciados para o efeito; por vezes colabora na carga e descarga de bagagens; no final de cada dia procede à arrumação da viatura em local destinado para esse efeito; recebe diariamente, no sector de transportes, o serviço para o dia seguinte, que, para além da rotina habitual (normalmente cada motorista faz um trajecto delimitado em horários definidos), pode, em função das necessidades pontuais surgidas, compreender deslocações ou qualquer outro tipo de tarefas não previstas no programa diário regular; assegura o bom estado de funcionamento de veículo, procedendo à sua limpeza e zelando pela sua manutenção e lubrificação; abastece a viatura de combustível, possuindo para o efeito um livro de requisições, cujo original preenche e entrega no posto de abastecimento; procede a pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; para esse efeito apresenta uma participação da ocorrência no sector de transportes; acompanha posteriormente junto das oficinas os trabalhos de reparação a efectuar; preenche e entrega diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido.	Assistente Operacional		2	2	0	0	0	0	0	2

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Ocupados		Total		Vagos		Total		
			a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	Total	
Cantoneiro de Limpeza - Remoção de lixos e equiparados Varredura e limpeza de ruas; Limpeza de sarjetas; Lavagem das vias públicas; Limpeza de chafariz; Remoção de lixeiras; Extirpação de ervas.	Assistente Operacional		14	14	0	0	2	2	0	0	16
Coveiro - Procedê à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; Cuida do sector do cemitério que lhe está atribuído.	Assistente Operacional		2	2	0	0	0	0	0	0	2
Fiel de Armazém - Recebe, armazena e fornece, contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; Regista as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; Determina os saldos e regista-se e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; Zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	0	0	1
Auxiliar de Acção Educativa - Compete participar com os docentes no acompanhamento das crianças e dos jovens durante o período de funcionamento da escola, com vista a assegurar um bom ambiente educativo; Exercer tarefas de atendimento e encaminhamento de utilizadores da escola e controlar entradas e saídas da escola; Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material ao desenvolvimento do processo educativo; Exercer tarefas de apoio aos serviços de acção social escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou o aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Estabelecer ligações telefónicas e prestar informações; Receber e transmitir mensagens; Zelar pela conservação dos equipamentos de comunicação; Reproduzir documentos com utilização de equipamento próprio, assegurando a limpeza e manutenção do mesmo e efectuando pequenas reparações ou comunicando as avarias verificadas; Assegurar o controlo de gestão de stocks necessários ao funcionamento da reprografia; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento dos serviços; Exercer, quando necessário, tarefas de apoio de modo a permitir o normal funcionamento de laboratórios e bibliotecas escolares.	Assistente Operacional		103	96	7	0	24	9	15	0	127
Carpinteiro - Executa trabalhos em madeira através dos moldes que lhe são apresentados; Analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, riscar a madeira de acordo com as medidas; Serra e topia as peças, desengrossando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; Assenta, monta e acaba os limpos nas obras, portas, rodapés, janelas, caixilhos, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; Procedê a transferência das peças, a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.	Assistente Operacional		4	4	0	0	0	0	0	0	4
Mecânico - Detecta as avarias mecânicas; Repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; Executa outros trabalhos de mecânica geral; Afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; Faz a manutenção e controlo de máquinas e motores.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			Total			Total					
			a)	b)	c)	a)	b)	c)			
Pedreiro - Aparelha pedra em grosso; Executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; Procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; Executa muros e estruturas simples, com ou sem armaduras, podendo também encarregar-se de montagem de armaduras muito simples; Executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instrui ou supervisiona no trabalho dos aprendizes ou serventes que lhe estejam afectos.	Assistente Operacional		8	8	0	0	4	4	0	0	12
Guarda Campestre - Vigia e fiscaliza a área do conelho e zonas condicionadas da caça e pesca, bem como parques e espaços públicos; Impede a danificação de arvoredo e outros actos delituosos; Toma medidas preventivas contra incêndios; Controla a entrada e saída de pessoas, veículos e animais nas zonas condicionadas da caça e pesca, impedindo a prática de actos delituosos; Fiscaliza o cumprimento do regulamento de estradas e caminhos municipais; Participa as ocorrências que sejam relevantes, no exercício das funções que lhe estão cometidas; Desenvolve acções na área do ambiente, fiscaliza o cumprimento das normas relativas à protecção ambiental.	Assistente Operacional		2	2	0	0	0	0	0	0	2
Motorista de Pesados - Compete conduzir veículos de elevada tonelagem que funcionam com motores a gasolina ou diesel; Proceder ao transporte de diversos materiais e mercadorias de acordo com as necessidades dos serviços, predominantemente materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobranes das mesmas; Examinar o veículo antes, durante e após o trajeto, providenciando a colocação de coberturas de protecção sobre os materiais e arrumando a carga para prevenção de eventuais danos; Acciona os mecanismos necessários para a descarga dos materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; Assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação; Abastece a viatura de combustível e executa pequenas reparações, tomando, em caso de avarias maiores ou acidentes, as providências necessárias com vista à regularização dessas situações; Preenche e entrega diariamente ficha da viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; Colabora, quando necessário, nas operações de carga e descarga; Conduz, eventualmente, viaturas ligeiras.	Assistente Operacional		3	3	0	0	0	0	0	0	3
Porta Miras - Realiza tarefas auxiliares à execução dos trabalhos de um topógrafo, seguindo as suas instruções, no transporte ou colocação dos aparelhos ópticos a utilizar; Fixa e posiciona determinados alvos, tais como as estacas, bandeiras e miras geodésicas para que o topógrafo possa marcar um alinhamento; Procede à limpeza e manutenção do material; Transporta o equipamento necessário; Abre a visão da linha a anotar cortando ramos de árvores que obstruam a mesma; Executa outros trabalhos auxiliares, medições.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	0	0	1

Handwritten signature

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Electricista - Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem eléctrica, guia frequentemente a sua actividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos eléctricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; determina a posição e instala órgãos eléctricos, tais como os quadros de distribuição, caixas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos eléctricos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta, se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.	Assistente Operacional		2	2	0	0	0	0	0	0	2
Operador de máquinas - Regula e assegura o funcionamento das instalações com equipamentos para tratamento da água, a partir de uma sala de controlo; Põe em funcionamento as máquinas, tendo em atenção o objectivo da instalação; Assiste e manobra os diversos aparelhos destinados a tratamento de águas, como sejam doseadores de cloro, polielectrolito, cal e outros, baseando-se em determinadas especificações e vigia a sua actividades mediante indicadores apropriados; Recebe instruções superiores sobre o funcionamento ou alterações a introduzir na instalação; Coordena o funcionamento de todos os mecanismos; Transmite a outras áreas instruções superiores e qual o tipo de manobras a executar; Efectua periodicamente leituras de aparelhos de controlo e medida; Vigia, através do sistema de telegestão, o conjunto de informações de funcionamento da rede em tempo real; Automatiza o funcionamento das bombagens, optimizando o consumo de energia; Ensala e executa testes para se certificar do perfeito estado de funcionamento do equipamento e controla as margens de segurança, detectando e corrigindo eventuais deficiências; Cuida da limpeza e lubrificação dos grupos de máquinas, utilizando massa consistente ou outros materiais adequados, e toma em atenção normas de prevenção de acidentes; Colabora em pequenas reparações e na manutenção da instalação, corrigindo anomalias mecânicas e eléctricas; Comunica superiormente as anomalias ocorridas.	Assistente Operacional		2	2	0	0	0	0	0	0	2
Marcador de Vias - Coloca, retira e substitui o material de sinalização e seus acessórios; Coloca vedações para peões e veículos; Procede à correcção de sinais que se encontram fora da sua posição normal ou do fim para que foram colocados; Executa, ainda, os trabalhos preparatórios de sinalização das vias.	Assistente Operacional		1	1	0	0	1	1	0	0	2

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL
			Total			Total			
			a)	b)	c)	a)	b)	c)	
Jardineiro - Cultiva flores, árvores, arbustos ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos, sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como a preparação prévia do terreno, limpeza, rega, tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e protecção contra eventuais condições atmosféricas adversas; Procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; Quando existam viveiros de plantas, procede à cultura de sementes, bolbos, porta-enxertos, arbustos, árvores e flores, ao ar livre ou em estufa, para propagação; Opera com os diversos instrumentos necessários à realização das tarefas inerentes à função de jardinagem; É responsável pela limpeza, afinação e lubrificação do equipamento mecânico; Procede a pequenas reparações, providenciando em caso de avarias maiores o arranjo do material.	Assistente Operacional		15	0	0	0	0	0	15
Pintor - Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; Prepara a superfície a recobrir e remove, se necessário, as camadas de pintura que se apresentem com deficiências; Limpa ou lava a zona a pintar, procedendo em seguida, se for o caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspecção geral; Selecciona ou prepara o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; Ensaia e afina o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; Aplica as convenientes demãos de isolante, secantes, condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formato adequado, segundo o material a proteger e decorar; Betuma orifícios, fendas, molas ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; Enmassa as superfícies com betumadeiras, passa-as à lixa, decorrido o respectivo período de secagem, a fim de as deixar perfeitamente lisas; Estende as necessárias demãos de subcapa e material de acabamento; Verifica a qualidade do trabalho produzido; Cria determinados efeitos ornamentais, quando necessário; Por vezes, orçamenta trabalhos da sua arte, assenta e substitui vidros e forra paredes, lambris e tectos com papel pintado.	Assistente Operacional		1	0	0	0	0	0	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL	
			a)		c)	a)		c)		
			Total	b)		Total	b)			
Asfaltador - Recobre e conserta superfícies, tais como leitos de estradas, pavimentos de pontes e pistas para aviões, nelas espalhando asfalto líquido ou massas betuminosas, mediante pulverizados ou uma pá; Examina se o piso, depois de empedrado e cilindrado, foi submetido à adequada lavagem com agulheta; Aquece em caldeiras apropriadas os bidões de betuminoso com um maçarico ou com lenha, verificando no termómetro a temperatura adequada; Procede a uma rega de colagem com este líquido, servindo-se de uma mangueira dotada de pulverizador; Espalha e alisa as massas betuminosas até determinados pontos de referência, utilizando uma pá e um rodo; Orienta, dando instruções, na manobra da caldeira e sua movimentação; Detecta, após esta primeira rega no terreno, possíveis irregularidades, procedendo à sua reparação; Aplica uma nova rega de asfalto a esta camada de massas, depois da adequada cilindragem; Espalha pó de pedra (fila) sobre o revestimento utilizado; Por vezes procede à reparação de pavimentos realizando as tarefas indicadas; Diligência a manutenção, conservação e limpeza da caldeira e da mangueira, providenciando a reparação de eventuais avarias; Nas épocas em que não desenvolve funções específicas de asfaltador, nomeadamente no Inverno, desempenha actividades normais de um cantoneiro de estradas.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	1	
Canalizador - Executa canalizações em edifícios, instalações industriais e outros locais, destinados ao transporte de água ou esgotos; Corta e rosca tubos e solda tubos de chumbo, plásticos, ferro, fibrocimento e materiais afins; Executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executa redes de recolha de esgotos pluviais ou domésticos e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; Executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; Instrui e supervisiona no trabalho dos aprendizes e serventes que lhe estejam afectos.	Assistente Operacional		4	4	0	0	0	0	0	4
Serralheiro Mecânico – Repara ou procede à manutenção de vários tipos de máquinas, motores e outros conjuntos Mecânicos, utilizando ferramentas manuais e máquinas-ferramentas; Examina os conjuntos que apresentam deficiências de funcionamento, para localizar os defeitos e determinar a sua natureza; Desmonta o aparelho, inteira ou parcialmente, para tirar as peças danificadas ou gastas; Repara ou fabrica as peças necessárias para substituir as peças defeituosas; Monta as várias peças, fazendo eventualmente rectificações para que se ajustem exactamente; efectua as verificações e ou ensaia o conjunto Mecânico reparado, utilizando instrumentos de medida ou de ensaio apropriados, procedendo às afinações necessárias; pode desmontar, reparar e montar peças ou conjuntos de sistemas hidráulicos ou hidro-pneumáticos. Afina o seu funcionamento utilizando ferramentas de precisão, como manómetros de baixa e alta pressão, válvulas de caudal de óleo, etc; solda determinadas peças, utilizando o processo conveniente.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	0	1

Handwritten signature and initials in blue ink.

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho Ocupados			Nº de Postos de Trabalho Vagos			TOTAL		
			a)		b)	c)	Total	a)		b)	c)
			Total	1	0	0	0	0	0	0	0
Lubrificador - Procede à lubrificação por pressão e ou gravidade dos pontos de máquinas ou equipamentos onde haja atrito, utilizando ferramentas apropriadas, óleos e massas lubrificantes com vista à conservação e normal funcionamento; Estuda, de acordo com esquemas ou instruções recebidas, o processamento de trabalho a executar; Prepara o material e ferramentas a utilizar; Coloca tabuleiros ou baldes nos locais indicados para recolha de desperdícios de óleo ou massa; Desaperta os bujões de limpeza utilizando chaves diversas; Limpa com trapos e desentope os bicos e outras peças de lubrificação e deixa escorrer o óleo inutilizado; Verifica e enche até à altura requerida aos níveis de óleo existentes nos diversos órgãos das máquinas; Muda lubrificantes nos copos, apolos, rolamentos, embraiagens, articulações, cárteres e outros órgãos, utilizando almotolias, pistolas ou seringas de pressão; Remove a massa usada com trapos; Aperta os bujões com ferramenta apropriada; Retira os tabuleiros ou baldes que contêm os desperdícios; Por vezes, é incumbido de fazer pequenas afinações, apertar peças com folga ou chamar a atenção do encarregado para efeitos detectados a fim de serem reparados.	Assistente Operacional		1	1	0	0	0	0	0	1	
Cantoneiro - Executa continuamente os trabalhos de conservação dos pavimentos; Assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; Remove do pavimento a lama e as imundícies; Conserva as obras de arte limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos; Cuida da conservação e limpeza dos marcos, balizas ou quaisquer outros sinais colocados na via; Leva para o local as ferramentas necessárias ao serviço, consoante o tipo de pavimento em que trabalha, não devendo deixá-las abandonadas.	Assistente Operacional		5	5	0	0	0	0	0	0	5
TOTAL			230	221	8	1	36	21	15	0	266
TOTAL GERAL			400	384	13	3	79	54	24	1	479

Legenda:

- a) Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
- b) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo
- c) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Área de Formação Académica e /ou Profissional	Nº de Postos de Trabalho						TOTAL	
			Ocupados			Vagos				
			Total	a)	b)	c)	Total	a)		b)
Trabalhadores em Regime de Cedência de Interesse Público										
Engenheiro Civil Municipal	Técnico superior		0				1	1		1
Engenheiro Civil	Técnico superior		0				2	2		2
Engenheiro do Ambiente	Técnico superior		0				1	1		1
		TOTAL	0	0	0	0	4	4	0	4
Administrativo	Assistente Técnico		0				1	1		1
		TOTAL	0	0	0	0	1	1	0	1
Operador EETD	Assistente Operacional		0				2	2		2
Calizador	Assistente Operacional		0				7	7		7
Leitor de Consumos	Assistente Operacional		0				2	2		2
Mecânico	Assistente Operacional		0				1	1		1
Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	Assistente Operacional		0				1	1		1
Limpa Colectores	Assistente Operacional		0				1	1		1
Pedreiro	Assistente Operacional		0				2	2		2
Motorista de Pesados	Assistente Operacional		0				1	1		1
Montador Electricista	Assistente Operacional		0				2	2		2
		TOTAL	0	0	0	0	19	19	0	19
TOTAL GERAL			0	0	0	0	24	24	0	24

Legenda:

- a) Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado
- b) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo
- c) Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto

Atribuições/Competências/Actividades		Cargo/Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
			Total				Total				
			a)	b)	c)		a)	b)	c)		
Arqueologia		Técnico Superior	1	0	1	0	1	1	0	0	2
Psicologia		Técnico Superior	1	0	0	1	1	1	0	0	2
Jurista		Técnico Superior	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Animação Cultural		Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Técnico superior		Técnico Superior	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Técnico superior - RUCI		Técnico Superior	0	0	0	0	3	0	3	0	3
Técnico superior Coordenador - RUCI		Técnico Superior	0	0	0	0	1	0	1	0	1
Especialista informática		Técnico Superior	1	1	0	0	1	0	1	0	2
TOTAL			93	92	4	2	23	15	6	1	91
Técnico de Informática		Técnico de Informática	4	4	0	0	3	0	3	0	7
Fiscal municipal		Fiscal Municipal	6	6	0	0	1	1	0	0	7
Chefe de Serviços		Coordenador Técnico	0	0	0	0	3	3	0	0	3
Coordenador Técnico		Coordenador Técnico	15	15	0	0	0	0	0	0	15
Tesoureiro		Coordenador Técnico	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Desenhador		Assistente Técnico	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Biblioteca e Documentação		Assistente Técnico	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Aferidor de Pesos de Medidas		Assistente Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Monitor de Natação		Assistente Técnico	3	2	1	0	0	0	0	0	3
Animação Cultural		Assistente Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Almoxarife		Assistente Técnico	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Técnico de Construção Civil		Assistente Técnico	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Administrativo		Assistente Técnico	39	39	0	0	0	0	0	0	39
Assistente de Acção Educativa		Assistente Técnico	8	8	0	0	0	0	0	0	8
Topógrafo		Assistente Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Turismo		Assistente Técnico	1	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL			93	92	4	2	7	4	3	0	300
Encarregado Operacional		Encarregado Operacional	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Encarregado de Pessoal Auxiliar		Encarregado Operacional	0	0	0	0	3	3	0	0	3
Encarregado Brigada de Serviços de Limpeza e Higiene		Encarregado Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Auxiliar de Económico		Fiscal de Leituras	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Fiscalização do Mercado		Fiscal de Leituras	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Sapador Florestal		Assistente Operacional	4	4	0	0	1	1	0	0	5
Encarregado de Pessoal Auxiliar		Assistente Operacional	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Cozinheiro		Assistente Operacional	13	12	1	0	0	0	0	0	13

Handwritten signature and initials in blue ink.

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
		Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Eleitos Locais	Eleitos locais	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Membros dos Gabinetes de Apoio Pessoal	Membros dos Gabinetes de Apoio Pessoal	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Dirigentes	Chefias de Divisão Municipais	0	0	0	0	10	10	0	0	10
	Chefias de Unidades Técnicas	0	0	0	0	3	3	0	0	3
	TOTAL	9	9	0	0	13	13	0	0	22
Contabilidade	Técnico Superior	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Veterinário	Técnico Superior	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Gestão urbanística	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Património	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Coordenação de Segurança na Construção Civil	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Arquitectura	Técnico Superior	5	5	0	0	0	0	0	0	5
Modernização Administrativa e Parcerias/Projectos	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Engenharia Civil	Técnico Superior	13	11	2	0	4	3	1	0	17
Arquivo	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Serviço Social	Técnico Superior	3	3	0	0	3	3	0	0	6
Ambiente	Técnico Superior	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Engenharia Geográfica	Técnico Superior	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Aprovisionamento	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Engenharia Electrotécnica	Técnico Superior	1	1	0	0	1	1	0	0	2
Biblioteca	Técnico Superior	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Engenharia Mecânica	Técnico Superior	1	1	0	0	1	1	0	0	2
Planeamento Regional e Urbano	Técnico Superior	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Técnica de Gestão da Juventude	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Comunicação	Técnico Superior	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Desporto	Técnico Superior	2	1	1	0	1	1	0	0	3
Gestão de Recursos Humanos	Técnico Superior	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Gestão da Educação e Juventude	Técnico Superior	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Técnico da Qualidade	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Organização Administrativa	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Atendimento	Técnico Superior	1	0	0	1	2	2	0	0	3
Gabinete Técnico Florestal (Protocolo com a Direcção Geral dos Recursos Florestais	Técnico Superior	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Técnico Superior de HSST	Técnico Superior	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Turismo	Técnico Superior	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Energia e eficiência energética	Técnico Superior	0	0	0	0	1	1	0	1	1

Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho Ocupados				Nº de Postos de Trabalho Vagos				TOTAL
		Total	a)	b)	c)	Total	a)	b)	c)	
Porteiros	Assistente Operacional	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Limpeza de Colectores	Assistente Operacional	0	0	0	0	1	1	0	0	1
Auxiliar Administrativo	Assistente Operacional	7	7	0	0	0	0	0	0	7
Auxiliar de Serviços Gerais	Assistente Operacional	6	6	0	0	0	0	0	0	6
Tratador e Apanhador de Animais	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais	Assistente Operacional	10	9	0	1	0	0	0	0	10
Motorista de Transportes Colectivos	Assistente Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Cantoneiro de Limpeza	Assistente Operacional	14	14	0	0	2	2	0	0	16
Coveiro	Assistente Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Fiel de Armazém	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Auxiliar de Acção Educativa	Assistente Operacional	103	96	7	0	24	9	15	0	127
Carpinteiro	Assistente Operacional	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Mecânico	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Pedreiro	Assistente Operacional	8	8	0	0	4	4	0	0	12
Guarda Campestre	Assistente Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Motorista de Pesados	Assistente Operacional	3	3	0	0	0	0	0	0	3
Porta Miras	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Electricista	Assistente Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Operador de Máquinas	Assistente Operacional	2	2	0	0	0	0	0	0	2
Marcador de Vias	Assistente Operacional	1	1	0	0	1	1	0	0	2
Jardineiro	Assistente Operacional	15	15	0	0	0	0	0	0	15
Pintor	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Asfaltador	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Canalizador	Assistente Operacional	4	4	0	0	0	0	0	0	4
Serralheiro Mecânico	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Lubrificador	Assistente Operacional	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Cantoneiro	Assistente Operacional	5	5	0	0	0	0	0	0	5
TOTAL		230	221	8	1	36	21	15	0	266
TOTAL GERAL		400	384	13	3	79	54	24	1	479

